



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Relatório Detalhado
Quadrimestral

RDQ

1º QUADRIMESTRE

2020

Relatório Detalhado
Quadrimestral

Secretaria

Municipal de
Saúde de Porto
Nacional



Janeiro a Abril

Porto Nacional – TO

EQUIPE TÉCNICA

NOME	FUNÇÃO
SILVIO MARCOS DE OLIVEIRA LIRA	SUPERINTENDENTE DA SAÚDE
SÓSTENES JOSÉ SILVESTRE	DIRETOR ADMINISTRATIVO
CRISTIANE NUNES O. AIRES AMARAL	DIRETORA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
LINCOLN MONTEIRO PRADO	DIRETOR DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
JOSÉ ROBERTO AIRES DA SILVA AZEVEDO	DIRETOR DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE
PATRICIA RODRIGUES DOS SANTOS	DIRETORA DA ATENÇÃO BÁSICA
SARA JANAI CORADO LOPES	COORDENADORA DE EQUIPE DA SAÚDE DA FAMÍLIA – SUL E RURAL
RANUSE KEYLA CARDOSO DA SILVA	COORDENADORA DE EQUIPE DA SAÚDE DA FAMÍLIA - NORTE
PAULO CÉLIO COSTA GALVÃO	COORDENADOR DE SAÚDE BUCAL
JOSÉLIA RODRIGUES LIMA ALVES	COORDENADORA DO PSE
TÁRSSIA FERREIRA CÉSAR BRITO	COORDENADORA DE SAÚDE DO DISTRITO DE LUZIMANGUES
EUNICELHA DE SOUSA LEMOS NASCIMENTO	COORDENADORA DO CAPS
MARIA DE JESUS GAMA LIMA STRASSER	COORDENADORA DO SAE
LÊDA AMARANTE	COORDENADORA DO CEME
ELYNE REGIANE DOS SANTOS GOMES	COORDENADORA DO CEO
WAGNER SATANA MOREIRA	COORDENADOR DO SAMU
SELMA BONFIM PEREIRA DE ARAÚJO	COORDENADORA DA UPA
MIRALTINA AIRES DA SILVA	TÉC. ADM DO SISTEMA- TFD ESTADUAL E MUNICIPAL
THEAMA AIRES GOMES	GERENTE DE CONTROLE E

	AVALIAÇÃO
ETIANE VAZ DE CARVALHO	COORDENADORA DA REGULAÇÃO DE EXAMES
ARILDA MACEDO A. GUIMARÃES	ASSISTENTE SOCIAL
EDUARDO OLIVEIRA SOUSA	COORDENADOR DO ALMOXARIFADO
CRISTIANE LIMA DE OLIVEIRA MACEDO	GERENTE DE PATRIMÔNIO
FRANKLIN AVELINO DA SILVA	GERENTE DE MANUTENÇÃO
LUIZ CARLOS FONSECA	COORDENADOR DE TRANSPORTE
ANA PAULA MORAES DOS SANTOS	GERENTE DE RECUSOS HUMANOS
LILLIAN CAROLYNE FLORES BRITO	COORDENADORA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
KELMA YLANA CARDOSO CARVALHO	COORDENADORA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA
AMANDA CORDEIRO DA SILVA	COORDENADORA DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL
LUANA RIBEIRO ALVES	COORDENADORA DO CENTRO DE ZONÓSES
JOSÉ MARIA PEREIRA NETO	COORDENADOR DO LABORATÓRIO DE EDEMIAS
CAETANIO PUGAS	GERENTE DOS PROGRAMAS E MONITORAMENTOS DOS VETORIAIS E ZONÓSES
CAROLINE PINHEIRO NUBILE	GERENTE DE IMUNIZAÇÃO
ANNIELLE PATRÍCIA CASTELO BRANCO	GERENTE DO NÚCLEO DE INFORMAÇÃO
BRUNA MIRELLY SIMÕES VIEIRA	GERENTE DE PLANEJAMENTO
LELICE DE SOUZA E SILVA SOARES	GERENTE DO NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

APRESENTAÇÃO

O Relatório Detalhado do Quadrimestral é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da PAS e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio (1º quadrimestral), setembro (2º quadrimestral) e fevereiro (3º quadrimestral), no Conselho Municipal de Saúde e em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação.

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional apresenta o Relatório Detalhado do Primeiro Quadrimestre de 2020, atendendo ao que determina os artigos 34 a 36 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012:

“(…)

Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterà demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar no 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3º do art. 165 da Constituição Federal.

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e Fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 1º A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos arts. 56 e 57 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

§ 2º Os entes da Federação deverão encaminhar a programação anual do Plano de Saúde ao respectivo Conselho de Saúde, para aprovação antes da data de encaminhamento da lei de diretrizes orçamentárias do exercício correspondente, à qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público.

§ 3º Anualmente, os entes da Federação atualizarão o cadastro no Sistema de que trata o art. 39 desta Lei Complementar, com menção às exigências deste artigo, além de indicar a data de aprovação do Relatório de Gestão pelo respectivo Conselho de Saúde.

§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.(...)”.

O Relatório Detalhado do Quadrimestre (RDQ) tem seu modelo padronizado pela Resolução nº 459 do Conselho Nacional de Saúde-CNS, de 10 de outubro de 2012, publicada no DOU de 21/12/2012, conforme dispõe o Parágrafo 4º do Artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012.

IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL - TO

Razão Social:

Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional –TO

CNPJ: - 11315054/0001-62

Endereço: Avenida Presidente Kennedy – 1055, Centro Porto Nacional - TO

Telefone: (63) 3363-5392/7888

E-mail: semusportonacional@gmail.com

Site da Secretaria: - www.portonacional.to.gov.br

Gestora do Fundo Municipal de Saúde - Anna Crystina Mota Brito Bezerra.

Decreto nº 17/2017

Data de posse: 02 de Janeiro de 2017.

Bases Legais do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde: Lei 1.300/91 de 11/06/1991

CNPJ: 11.315.054/0001-62

A Gestora do Fundo é a Secretária de Saúde: Anna Crystina Mota Brito Bezerra

Decreto nº 17/2017

Data de posse: 02 de Janeiro de 2017.

Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde - Lei 1.307 de 18/06/1991

Nome do Presidente: Emilio Fontoura de Carvalho

Segmento: Sindicato dos trabalhadores dos serviços público Federal do Estado do Tocantins
SINTSEP-TO

Data da última eleição do Conselho: 08/08/2018

Telefone:

E-mail: cmspn2017@gmail.com

Data da última Conferência Municipal de Saúde: 19/03/2019

Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Plano Municipal de Saúde (PMS).

Período a que se refere o Plano Municipal de Saúde (PMS) é de 2018-2021

O PMS foi aprovado pelo Conselho Municipal Saúde na resolução nº152, de 24 de janeiro de 2018.

Plano de Carreira, Cargos e Salários.

O município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), de acordo com a lei nº2045 de 9 de abril de 2012

Pacto pela Saúde

O município de Porto Nacional não aderiu o Pacto pela Saúde.

Informações sobre auditorias

Não houve Auditorias realizadas ou em fase de execução no primeiro Quadrimestre de 2020.

Informações sobre Regionalização

Porto Nacional pertence a região: Amor Perfeito. Sendo que essa possui uma população de 103.350 habitantes¹, distribuída em 13 municípios, a saber: Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Pindorama, Ponte Alta do TO, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins, Silvanópolis.

A Região apresenta uma densidade demográfica de 2,82 habitantes/km², sendo que 7 dos seus municípios possuem população menor que 5.000 habitantes. A Região compreende 7,470% da população do Estado.

As referências em Saúde para a Região Amor Perfeito são: Porto Nacional e Palmas, onde estão localizados os principais Hospital de Referência Estadual dessa área de abrangência.

População por município da Região Amor Perfeito nos períodos de 2010 a 2015		
Municípios	População 2010	População 2015*
Brejinho de Nazaré	5.185	5.451
Chapada da Natividade	3.277	3.363
Fátima	3.805	3.886
Ipueiras	1.639	1.881
Mateiros	2.223	2.524
Monte do Carmo	6.716	7.535
Natividade	9.000	9.291
Oliveira de Fátima	1.037	1.098
Pindorama do Tocantins	4.506	4.547

Ponte Alta do Tocantins	7.180	7.793
Porto Nacional	49.146	52.182
Santa Rosa do Tocantins	4.568	4.794
Silvanópolis	5.068	5.345
TOTAL	103.350	109.690

SESAU/2017

1 - INTRODUÇÃO

Este é o Relatório de Prestação de Contas (Relatório de Gestão) do 1º Quadrimestre de 2020, denominado “Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior-RDQA” da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional Tocantins –SEMUS -TO, que tem por finalidade documentar e divulgar à sociedade e aos órgãos de controle e fiscalização as ações e serviços de saúde realizados durante o exercício de 2020.

O ano de 2020 é o segundo ano de execução do PMS 2018-2021 (Plano Municipal de Saúde) e PPA 2018-2021 (Plano Plurianual), cujo desdobramento anual encontra-se na Programação Anual de Saúde - PAS 2020. A PAS é o instrumento norteador da execução das ações anuais por conter as ações que viabilizam o atingimento dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde, as metas físicas e orçamentárias para cada ação definida, e os indicadores que são utilizados no monitoramento e na avaliação da Programação.

O presente relatório elaborado em atendimento a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012, refere-se ao detalhamento do 1º quadrimestre de 2020 e, demonstra a execução das ações de saúde programadas e a produção dos serviços de saúde no sistema de saúde do município de Porto Nacional, contendo as seguintes informações:

- . Montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- . Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- . Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada;
- . Indicadores de saúde;

. Ações realizadas da Programação Anual de Saúde (PAS).

Os resultados alcançados apontam para a manutenção de ações e de serviços de saúde prestados a população, evidenciamos os resultados nos indicadores e perfil epidemiológico. Vale salientar que determinadas metas precisam ser implementadas no período o que exigirá intensificação das atividades previstas, maior comprometimento dos profissionais e estratégias de gestão que direcionem e possibilitem o seu cumprimento.

O fortalecimento da Atenção Básica no município possui como desafios a constante necessidade de qualificação, apoio institucional, monitoramento e avaliação da estratégia, visando não apenas ampliar as equipes, mas dar qualidade às ações e serviços relativos aos ciclos de vida (homem, adolescente, mulher, criança, adulto e idoso) viabilizando assistência e promoção da saúde às famílias portuenses.

Porto Nacional tem uma área de 4.449,91 km², e possui uma população estimada de 52.828 habitantes em 2017. A cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica é de 100%, dois anos consecutivos(2016 e 2017 dados de janeiro a dezembro).

Quanto a proporção de gravidez na adolescência de (10 a 19 anos) o município reduziu para 14.93%, sendo que nos últimos dois anos tinham sido (2015=20.91, 2016=19.4) respectivamente. Essa redução mostra o empenho e compromisso em promover saúde, pois, levamos orientações pertinentes ao público alvo, tendo uma resposta rápida e consistente.

2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

3. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE: PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS.

Tipo de Estabelecimento	CNES	Total	Tipo de Gestão		
			Municipal	Estadual	Dupla
Secretaria Municipal de Saúde	6350488	01	01		

Centro de Especialidades Medicas (CEME)	2468581	01	01		
Regulação de Consultas e Exames	7009011	01	01		
Unidade de Pronto Atendimento de Porto Nacional (UPA)	7299729	01	01		
Serviço Ambulatorial Especializado (SAE)	5891868	01	01		
Centro de Saúde Dr Eduardo Manzano	2468573	01	01		
Centro de Saúde/Unidade Básica		16	16		
Centro de Atenção Psicossocial de Porto Nacional (CAPS)	2658895	01	01		
Centro de Especialidades Odontológica (CEO)	2468395	01	01		
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	7008988	01	01		
Consultório Isolado		26	26		
Farmácia Básica Municipal	7062184	01	01		
Academia da Saúde de Porto Nacional	9276157	01	01		
Vigilancia Sanitária	5020190	01	01		
Vigilancia Epidemiologica	5948452	01	01		
Vigilancia Ambiental em Saúde	9478418	01	01		
Centro Oftalmologico de Porto Nacional		01	01		
APAE de Porto Nacional		01	01		
Hospital Regional de Porto Nacional		01		01	
Maternidade Tia Dede		01		01	
Serviço de Dispensação de Medicamentos	7062184	01		01	
Centro de atenção hemoterapia e ou hematologia		01		01	
Clinicas		18	18		
Clinicas de Imagem		03	03		
Consultórios de odontologia		18	18		
Laboratórios		06	06		
Fazenda Esperança		01	01		
Total		92	87	04	

Análise: O Município de Porto Nacional possui gestão plena no âmbito da saúde, com isso tem autonomia para gerir os estabelecimentos privados prestadores de serviços ao SUS no seu território. Atualmente, contratualiza prestadores de serviços de média complexidade (clínicos e laboratoriais), nos quais são realizados através da regulação e esses passam pelo crivo do controle e avaliação da prestação de serviços oferecidos a população.

4. QUADRO DE SERVIDORES DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

VINCULO EMPREGATÍCIO	
TIPO	TOTAL
Servidores Concursados	317
Contratos por tempo determinado	298
Comissionados	36
Prestadores de Serviço	111
Servidores Cedidos do Estado	15
Servidores Cedidos Ministério da Saúde	28
TOTAL	805

Análise: A maioria dos servidores da Saúde do Município é efetiva, e isso faz com que haja uma continuidade na execução dos projetos e programas pactuados com a União e Estado.

5. ATENÇÃO PRIMÁRIA

A Atenção Primária (AP) deve ser a unidade de primeiro contato do usuário, sendo esta a porta de entrada para os demais serviços de saúde e deve adquirir graus crescentes de humanização e potência de respostas, constituindo-se na principal ordenadora do cuidado nas redes de atenção, conformando um modelo de atenção integral e integrado nos sistemas loco-regionais à saúde. A AP vem ocupando cada vez mais centralidade no SUS, com reconhecimento nacional e internacional, em especial pela expansão de cobertura com a Estratégia Saúde da Família.

Segundo o Ministério da Saúde a Estratégia Saúde da Família é entendida como proposta de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Estas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias, localizadas em uma área geográfica delimitada.

As equipes de Porto Nacional atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, e na manutenção da saúde desta comunidade.

A responsabilidade pelo acompanhamento das famílias coloca para as equipes saúde da família a necessidade de ultrapassar os limites classicamente definidos para a atenção básica no Brasil, especialmente no contexto do SUS.

O município de Porto Nacional possui 19(dezenove) Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), 16 de Saúde Bucal (ESB), o percentual de cobertura da Atenção Básica no município, atualmente, segundo o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde é 100% no ano de 2019.

As Equipes de Estratégia de Saúde da Família de Porto Nacional são compostas por uma equipe que possui, um médico, um enfermeiro, um auxiliar ou técnico de enfermagem, um cirurgião-dentista, um auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal e os agentes comunitários de saúde (ACS). As atribuições dos profissionais das equipes de Saúde da Família, de saúde bucal e de Agentes Comunitários de Saúde estão previstas na Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011.

São atribuições dos profissionais da Estratégia Saúde da Família:

I. Participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades;

II. Manter atualizado o cadastramento das famílias e dos indivíduos no sistema de informação indicado pelo gestor municipal e utilizar, de forma sistemática, os dados para a análise da situação de saúde considerando as características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas do território, priorizando as situações a serem acompanhadas no planejamento local;

III. Realizar o cuidado da saúde da população adstrita, prioritariamente no âmbito da unidade de saúde, e quando necessário no domicílio e nos demais espaços comunitários (escolas, associações, entre outros);

IV. Realizar ações de atenção a saúde conforme a necessidade de saúde da população local, bem como as previstas nas prioridades e protocolos da gestão local;

V. Garantir da atenção a saúde buscando a integralidade por meio da realização de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde e prevenção de agravos; e da garantia de atendimento da demanda espontânea, da realização das ações programáticas, coletivas e de vigilância à saúde;

VI. Participar do acolhimento dos usuários realizando a escuta qualificada das necessidades de saúde, procedendo a primeira avaliação (classificação de risco, avaliação de vulnerabilidade, coleta de informações e sinais clínicos) e identificação das necessidades de intervenções de cuidado, proporcionando atendimento humanizado, se responsabilizando pela continuidade da atenção e viabilizando o estabelecimento do vínculo;

VII. Realizar busca ativa e notificar doenças e agravos de notificação compulsória e de outros agravos e situações de importância local;

VIII. Responsabilizar-se pela população adscrito, mantendo a coordenação do cuidado mesmo quando esta necessita de atenção em outros pontos de atenção do sistema de saúde;

IX. Praticar cuidado familiar e dirigido a coletividades e grupos sociais que visa propor intervenções que influenciem os processos de saúde doença dos indivíduos, das famílias, coletividades e da própria comunidade;

X. Realizar reuniões de equipes a fim de discutir em conjunto o planejamento e avaliação das ações da equipe, a partir da utilização dos dados disponíveis;

XI. Acompanhar e avaliar sistematicamente as ações implementadas, visando à readequação do processo de trabalho;

XII. Garantir a qualidade do registro das atividades nos sistemas de informação na Atenção Básica;

XIII. Realizar trabalho interdisciplinar e em equipe, integrando áreas técnicas e profissionais de diferentes formações;

XIV. Realizar ações de educação em saúde a população adstrita, conforme planejamento da equipe;

XV. Participar das atividades de educação permanente;

XVI. Promover a mobilização e a participação da comunidade, buscando efetivar o controle social;

XVII. Identificar parceiros e recursos na comunidade que possam potencializar ações Inter setoriais;

XVIII. Realizar outras ações e atividades a serem definidas de acordo com as prioridades locais. Outras atribuições específicas dos profissionais da Atenção Básica poderão constar de normatização do município e do Distrito Federal, de acordo com as prioridades definidas pela respectiva gestão e as prioridades nacionais e estaduais pactuadas.

SERVIDORES DA DIRETORIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Nome	Função	Vínculo
Patricia Rodrigues dos Santos	Diretora Atenção Primária	Decreto
Ranuse Keyla Cardoso da Silva	Coordenadora ESF – Região Norte e Central	Decreto
Josélia Rodrigues Lima Alves	Coordenadora Programa Saúde na Escola - PSE	Decreto
Sara Janai Corado Lopes	Coordenadora ESF – Região Sul	Contrato
Paulo Célio Galvão	Coordenadora Estratégia de Saúde Bucal	Decreto
Juliana Lise Pugas Aires	Administrativo	Concursada
Priscila Cunha Leite	Coordenadora ESF – Zona Rural e Equipe multiprofissional	Prestadora de serviço

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Nº	Categoria Profissional	Vínculo
01	Nutricionista	Concursado
03	Psicólogo	Concursado
01	Terapeuta ocupacional	Concursado
01	Fonoaudióloga	Concursada
03	Assistente Social	Concursado
Total Geral		9

CNES	ESTABELECIMENTO (ATENÇÃO PRIMÁRIA)
5623979	CENTRO DE SAÚDE /UNIDADE BASICA LUZIMANGUES PORTO NACIONAL
-----	PACS RURAL
6875858	UNIDADE DE SAÚDE MARIA DA CONCEICAO PEREIRA DA SILVA CEICA
2468441	UNIDADE DE SAÚDE ALTO DA COLINA P NACIONAL

2468530	UNIDADE DE SAÚDE DR CARLOS A FERREIRA REIS P NACIONAL
2468468	UNIDADE DE SAÚDE ESCOLA BRASIL PORTO NACIONAL
2468565	UNIDADE DE SAÚDE MAE EUGENIA PORTO NACIONAL
2468492	UNIDADE DE SAÚDE PINHEIROPOLIS PORTO NACIONAL
2468476	UNIDADE DE SAÚDE BLANDINA DE O NEGRE PORTO NACIONAL
2468549	UNIDADE DE SAÚDE BRIGADEIRO EDUARDO GOMES PORTO NACIONAL
2658925	UNIDADE DE SAÚDE MARIA DA CONCEICAO F MOURA AIRES DE PORTO NACIONAL
2468506	UNIDADE DE SAÚDE MARIA LOPES PORTO NACIONAL
2468417	UNIDADE DE SAÚDE NANA PRADO C SOUZA P NACIONAL
2468484	UNIDADE DE SAÚDE VILA NOVA II PORTO NACIONAL
7641591	UNIDADE DE SAÚDE ISADORA CHAVES MOURA
2468433	UNIDADE DE SAÚDE EUDOXIA DE OLIVEIRA NEGRE
2468484	UNIDADE DE SAÚDE VIVIANE PEDREIRA MARTINS
9901752	UNIDADE DE SAÚDE PORTAL DO LAGO
TOTAL	18

CNES/2019

ANÁLISE DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE/2020

TIPO DE ATENDIMENTO	JAN 2019	JAN 2020	FEV 2019	FEV 2020	MAR 2019	MAR 2020	ABR 2019	ABR 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020
Consultas médicas	6.392	6.895	6.577	6.306	6.036	6.821	6.327	3.116	25.332	23.138
Consultas de enfermagem	2.120	2.730	2.355	2.703	2.211	2.295	2.950	1.644	9.636	9.372
Consultas de puericultura	1.147	856	1.203	806	1.087	713	1.192	252	4.629	2.625
Consultas de pré-natal	661	793	549	676	588	676	542	472	2.340	2.617
Exame PCCU	74	133	45	132	16	156	21	15	156	436
Exame PCCU (mulheres 25 a 64 anos)	47	101	39	132	13	117	06	14	105	364

Consulta/ atendimento domiciliar na AB nível superior	546	636	738	489	639	430	673	448	2.596	2.003
Atendimento de urgência em AB com remoção	05	78	12	42	08	69	04	31	29	220
Assistência domiciliar por equipe multifuncional na	07	22	04	18	14	16	36	01	60	57
Diabético cadastrado	1.503	1.621	2.931	1.806	1.857	2.013	1.769	1.797	8.060	7.237
Diabético acompanhado	1.487	1.405	2.528	1.617	1.592	1.852	1.579	1.543	7.186	6.417
Hipertenso cadastrado	4.715	4.816	5.576	4.792	5.010	4.904	5.869	5.142	21.170	19.654
Hipertenso acompanhado	4.069	4.164	4.948	4.340	4.670	4.469	4.688	4.380	18.375	17.353
TOTAL	22.773	24.250	27.505	24.250	17.593	24.531	17.593	18.855	99.675	91.493

Obs.: De acordo com a tabela acima, observa-se uma queda na produtividade da atenção primária, pois, devido à pandemia do COVID-19, a mesma priorizou os atendimentos de urgência e emergência e os casos suspeitos de síndrome gripal.

Procedimentos realizados pelas Equipes da Estratégia Saúde da Família, 2019 e 2020

PROCEDIMENTOS	JAN 2019	JAN 2020	FEV 2019	FEV 2020	MAR 2019	MAR 2020	ABR 2019	ABR 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020
Curativo	749	1.722	916	1077	628	1.655	758	452	3.051	4.906
Inalação	198	897	257	452	292	631	386	101	1.133	2.081
Retirada de Pontos	214	590	233	357	259	489	252	153	958	1.589
Glicemia Capilar	1.602	2.976	1.824	1.983	1.372	2.523	1.533	629	6.331	5.135
Avaliação antropométricaa	18.259	20.362	18.752	15.467	14.693	16.220	18.126	5.538	69.830	57.587
Administração de medicamentos em AB por pac.	778	1.746	746	1.098	783	1.730	1.227	867	3.534	5.441
Atividade educativa/orientação em grupo na AB	49	58	53	29	95	68	89	42	286	197

Aferição de Pressão Arterial	9.160	11.615	9.397	8.510	8.822	10.466	10.586	3.944	37.965	34.535
TOTAL	31.009	39.966	32.178	29.066	26.944	33.782	32.957	11.726	123.088	111.471

Números de Visitas Domiciliares Realizados por Profissionais das Equipes da Estratégia de Saúde da Família, 2019 e 2020

Profissionais ESF	JAN 2019	JAN 2020	FEV 2019	FEV 2020	MAR 2019	MAR 2020	ABR 2019	ABR 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020
Médico	230	266	226	261	292	159	249	61	997	747
Enfermeiro	120	187	185	159	198	204	180	169	683	719
Cirurgião-Dentista	147	208	180	271	230	180	215	57	772	716
Nível médio	1.371	518	2.724	461	1.512	495	1.597	486	7.204	1.960
ACS	19.013	20.956	17.324	20.827	18.375	14.383	22.898	14.235	77.610	70.401
Total	20.881	22.135	20.639	21.979	20.607	15.421	23.699	15.008	85.826	74.543

Análise: Observa-se uma redução na produtividade das Equipes de Estratégia de Saúde da Família, bem como redução das visitas domiciliares. Isso se deve às medidas adotadas pelo município para o enfrentamento à pandemia do COVID- 19.

Relatórios de Atividades de Ações e Serviços monitorados pela equipe técnica da Nutrição, 2020

SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO	
INDICADOR	QTD (JANEIRO A MARÇO)
Suplementação de ferro (gestantes)	766
Suplementação de ácido fólico	-
Suplementação de ferro (puérpera)	38
TOTAL ACOMPANHADO	804

SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA A	
INDICADOR	QTD (JANEIRO A MARÇO)
Crianças de 06 a 11 meses	149
Crianças de 12 a 59 meses	645

TOTAL ACOMPANHADO	794
--------------------------	------------

ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL					
PROCEDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Usuários c/ acomp. Nutricional	710	509	7	ESUS	1.226
Nutricional < 5 anos	43	37	6	ESUS	86
TOTAL	753	546	13	ESUS	1.312

BOLSA FAMÍLIA	
INDICADOR	ATÉ ABRIL
Indivíduos obrigatórios	6.682
Indivíduos não obrigatórios	2.003
Gestantes	154
Crianças	2.764
TOTAL ACOMPANHADO	11.603

SAÚDE PRISIONAL

Atendimentos Ambulatoriais realizados pela Equipe de Saúde Prisional, 2019 e 2020

TIPO DE ATENDIMENTO	JAN 2019	JAN 2020	FEV 2019	FEV 2020	MAR 2019	MAR 2020	ABR 2019	ABR 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020
Consultas Médicas	25	46	39	46	27	37	06	00	97	129
Consultas de Enfermagem	15	36	31	36	27	42	10	00	83	114
Antropometria	75	56	156	56	56	60	56	00	342	172
Consultas Odontológicas	0	0	0	3	0	2	63	00	63	05
Total	115	154	226	141	110	141	135	00	586	436

Outros Atendimentos Ambulatoriais realizados pela Equipe de Saúde Prisional, ano 2020, primeiro quadrimestre

OUTRAS AÇÕES REALIZADAS	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Diabético acompanhado	3	0	7	00	10
Hipertenso acompanhado	8	2	11	00	21
Hipertenso cadastrado	8	0	8	00	16
Diabético cadastrado	3	0	3	00	6
Reunião de Equipe p/ disc. Proc. Trab.	1	0	0	00	1
Total	23	2	29	00	54

Análise: Observa-se redução na produtividade da equipe de saúde prisional, com ênfase no mês de abril, onde não houve produção. Isso se justifica porque em razão da pandemia, os atendimentos ficaram restritos às urgências e emergências.

SAÚDE BUCAL

O município dispõe de 16 equipes de Saúde Bucal com atendimento inclusive na Zona Rural pela equipe da Unidade Móvel.

Procedimentos Odontológicos realizados pelas equipes de Saúde Bucal, 2019 e 2020

TIPO DE ATENDIMENTO	JAN 2019	JAN 2020	FEV 2019	FEV 2020	MAR 2019	MAR 2020	ABR 2019	ABR 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020
Primeira consulta odontológica	597	901	646	863	593	604	694	26	2.530	2.394
Emergência	252	276	309	347	223	271	284	264	1.068	1.158
Aplicação tópica de flúor	247	534	987	716	1.312	598	606	46	3.152	1.894
Ação coletiva de aplicação de flúor	81	187	375	612	567	385	237	00	1.260	1.184
Escovação supervisionada	596	673	1.665	1.483	2.079	1.900	1.710	32	6.050	4.088
Total	1.773	2.571	3.982	4.021	4.774	3.758	3.531	368	14.060	10.718

Monitoramento dos Procedimentos Realizados Para Acompanhamentos Dos Indicadores Saúde Bucal 2020

MÊS	1ª CONSULTA PROGRAMÁTICA CÓD 0301010153	AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA CÓD 0101020031	EXODONTIAS DE DENTE PERMANENTE CÓD 0414020138	AÇÕES BÁSICAS INDIVIDUAIS EM ODONTOLOGIA	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA DE CÓD 0301060037
JANEIRO	835	617	156	5.752	251
FEVEREIRO	774	1.255	171	7.291	319
MARÇO	604	1.900	97	6.261	271
ABRIL	19	34	13	880	236
TOTAL	2.232	3.806	437	20.184	1.077

Equipe multiprofissional

Região Sul	Região Norte	Região Rural
UNIDADE DE SAÚDE ALTO DA COLINA	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ESCOLA BRASIL
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MARIA LOPES	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NANA PRADO C SOUZA	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PINHEIROPOLIS
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BRIGADEIRO EDUARDO GOMES	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BLANDINA DE O NEGRE	CENTRO DE SAÚDE UNIDADE BASICA LUZIMANGUES
UNIDADE BASICA DE SAUDE ISADORA CHAVES MOURA	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DR CARLOS A FERREIRA REIS	UNIDADE BASICA DE SAÚDE PORTAL DO LAGO
UNIDADE BASICÁ DE SAÚDE MÃE EUGENIA	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MARIA DA CONCEICAO F MOURA AIRES	
UNIDADE DE SAUDE EUDOXIA DE OLIVEIRA NEGRE	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE VIVIANE PEDREIRA	

Número de atendimentos realizados pela Equipe Multiprofissional 2019 e 2020

Atendimento Individual

CONSULTA NA ATEN. BÁSICA	JAN 2019	JAN 2020	FEV 2019	FEV 2020	MAR 2019	MAR 2020	ABR 2019	ABR 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020
Consulta Psicólogo	73	0	227	158	145	106	158	28	603	292
Fisioterapeuta	08	-	57	-	51	-	52	-	168	-
Nutricionista	36	0	102	54	54	00	44	10	236	64
Assistente Social	78	26	99	61	88	71	92	10	357	168
Total	195	26	595	273	387	177	505	48	1.682	524

Obs: O profissional fisioterapeuta não faz parte da equipe multiprofissional de 2020.

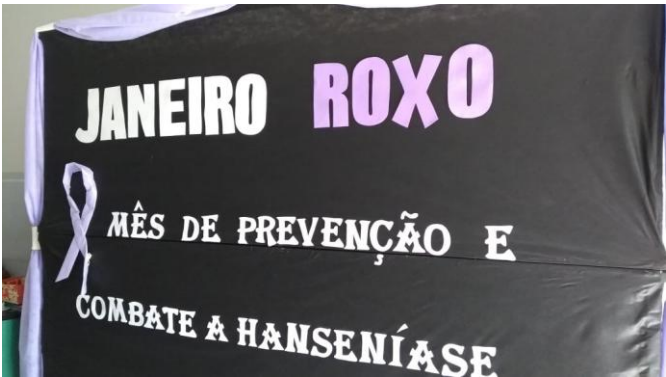


Atendimento em Grupo

PROFISSIONAIS	JAN 2019	JAN 2020	FEV 2019	FEV 2020	MAR 2019	MAR 2020	ABR 2019	ABR 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020
Fisioterapeuta	00	00	11	00	17	00	20	00	48	00
Nutricionista	03	00	04	1	07	0	00	00	14	01
Assistente Social	02	6	02	5	06	10	15	00	25	21
Psicólogo	02	00	06	00	03	00	02	00	13	00
Total	07	06	23	6	33	10	53	00	116	16


Obs: O profissional fisioterapeuta não faz parte da equipe multiprofissional de 2020.

Análise: Houve uma redução dos atendimentos da equipe multiprofissional, tanto em grupo como individual. Além disso, não houve atendimentos de fisioterapia em 2020, por não ter fisioterapeuta na equipe. E, devido à pandemia, os atendimentos em grupo não puderam mais ser realizados.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE, PORTO NACIONAL, 2020

JANEIRO			
AÇÃO	PÚBLICO ALVO	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	DIA
<ul style="list-style-type: none"> • REALIZADO CONFECCÃO DE PAINEL JANEIRO ROXO PARA SECRETARIA DE SAÚDE 	PÚBLICO EM GERAL	JOSELIA, ELIZABETH	13/01/2020
FEVEREIRO			
<ul style="list-style-type: none"> • REALIZADO CONFECCÃO DE DECORAÇÃO PARA O ESTANDE DO CARNAVAL COM RECIPIENTES PARA ENTREGAS DE FOLDERS E PRESERVATIVOS. 	PÚBLICO EM GERAL	JOSELIA, ELIZABETH	04/02/2020
<ul style="list-style-type: none"> • REALIZADO PALESTRA EDUCATIVA NA ESCOLA DR. EUVALDO SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA. 	ALUNOS DAS ESCOLAS	ENF JUSSILENE E DENTISTA EMILAYNE.	18/02/2020
MARÇO			
REALIZADO ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA (AVALIAÇÃO BUCAL) COM O DENTISTA FELIPE NA ESCOLA MARIA DE MELO EM LUZIMANGUES.	ALUNOS DAS ESCOLAS	DENTISTA FELIPE	04/03/2020
REALIZADO REUNIÃO NA SECRETARIA DE SAÚDE COM TODOS OS COORDENADORES	COORDENADORES DAS UNIDADES E EQUIPE	COORD. DO PSE JOSELIA E ARLENE,	04/ 03/2020

<p>DAS UBS E OUTRAS SECRETARIAS COMO: ESPORTE, ASSISTENCIA SOCIAL, CRAS, EQUIPE DO NASF, PARA APRESENTAR O PROJETO DAS AÇÕES DA FEIRA DE SAÚDE QUE SERÃO REALIZADOS NAS ESCOLAS.</p> 	MULTIPROFISSIONAL	NUTRICIONISTAS CAROL E MORGANA.	
<p>REALIZADO AVALIAÇÃO BUCAL NA ESCOLA FANNY COM A DENTISTA REBECA</p>	ALUNOS DAS ESCOLAS	DENTISTA REBECA	06/03/2020
<p>REALIZADO CONFECCÃO DE PRESENTES EM COMEMORAÇÃO O DIA INTERNACIONAL DA MULHER</p> 	PÚBLICO EM GERAL	JOSELIA E ELIZABETH	09/03/2020
<p>REALIZADO CONFECCÃO DE PAINEL DE TUBERCULOSE PARA SECRETARIA DE SAÚDE.</p> 	PÚBLICO EM GERAL	JOSELIA E ELIZABETH	10/03/2020
<p>REALIZADO AVALIAÇÃO BUCAL NA ESCOLA MARIA DE MELO EM LUZIMANGUES.</p>	ALUNOS DAS ESCOLAS	DENTISTA FELIPE	10/03/2020
<p>REALIZADO AVALIAÇÃO BUCAL, APLICAÇÃO DE FLUOR E ESCOVAÇÃO DE DENTE NA ESCOLA GENEROSA PINTO.</p>	ALUNOS DAS ESCOLAS	DENTISTA LIDIANE	13/03/2020

			
<p>REALIZADO REUNIÃO NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PARA APRESENTAR O PROJETO DA FEIRA NAS ESCOLAS PARA OS GESTORES DO MUNICÍPIO.</p> 	<p>GESTORES DO MUNICÍPIO</p>	<p>JOSELIA, ARLENE, CAROL, MORGANA E JANYNE</p>	<p>16/03/2020</p>

6. ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Os serviços ofertados na rede de Atenção Especializada do município de Porto Nacional são:

- Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD),
- Centro de Especialidades Médicas (CEME),
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO),
- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS),
- Regulação, Controle e Avaliação,
- Serviço de Assistência Especializado (SAE),
- Serviço de Atendimento Móvel as Urgências (SAMU),
- Unidade de Pronto Atendimento (UPA).
- Serviço Social

SERVIÇO DE ATENDIMENTO NO DOMICILIO (SAD)

EMAD – Equipe Multiprofissional de Atendimento Domiciliar:(04Técnica de enfermagem, 02 Enfermeira; 01 Fisioterapeuta Geral; 01 Médica).

Atendimentos a pacientes internados em domicílio, 2019 e 2020

ATENDIMENTOS	JAN 2019	JAN 2020	FEV 2019	FEV 2020	MAR 2019	MAR 2020	ABR 2019	ABR 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020
Consulta Médica em Domicílio	69	289	66	300	60	293	182	287	377	1.169
Assistência Social em Domicílio	25	25	22	27	36	20	38	19	121	91
Visita/Assistência Domiciliar do Enfermeiro nível	301	280	182	322	199	228	288	291	970	1.121
Avaliação de Fisioterapia	0	1	0	0	04	04	01	01	05	06
Atendimento Fisioterapêutico de Pacientes com Alterações Neurológicas	50	47	58	45	88	53	74	38	270	183
Atendimento Fisioterapêutico nas Alterações Motora	40	38	58	58	88	97	74	68	260	261
Aspiração de Paciente Acamado em domicilio	0	0	0	3	04	0	04	0	08	03
Visita Domiciliar de Equipe Multiprofissional	301	280	206	322	301	228	350	231	1.158	1.061
Assistência Domiciliar da tec. Enfermagem	407	471	398	389	409	351	566	344	1.780	1.555
Visita/Avaliação Psicólogo	19	17	11	9	11	8	13	00	54	34
Visita Domiciliar da Fisioterapia	45	86	116	106	116	185	148	114	425	491
Nº de Pacientes Atendidos a Domicílio	30	33	28	30	32	33	34	30	124	126
Pacientes Novos Admitidos no Programa	0	1	0	2	06	5	05	01	11	09
TOTAL	1.287	1.568	1.145	1.613	1.354	1.505	1.777	1.424	5.563	6.110
PROCEDIMENTOS										
Sinais Vitais	407	471	398	389	409	351	566	344	1.780	1.555
Glicemia Capilar	22	10	15	0	12	0	14	00	63	10
Curativo Grau II/III/IV	360	402	327	379	362	284	368	302	1.417	1.367

Cateterismo Vesical de alívio/demora	12	0	06	0	01	0	01	00	20	00
Administração de Antibiótico Terapia	07	7	00	27	07	10	05	00	19	44
Adm. Diversa de Medicação em Domicílio	30	0	28	0	32	5	34	00	124	05
Internação Hospitalar	04	3	04	4	03	4	07	02	18	13
TOTAL	842	893	778	799	826	654	995	648	3.441	2.994

REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

A regulação tem como objetivo principal promover a equidade do acesso, garantindo a integralidade da assistência e permitindo ajustar a oferta assistencial disponível aos usuários de forma oportuna e equânime. Além de subsidiar o processo da PPI, de controle e avaliação.

O controle é conjunto de ações e processos que buscam a conformidade da estrutura e prestação de serviços de saúde, utilizando-se de diferentes ferramentas disponibilizadas (SCNES, SIA e PPI).

Visando possibilitar a programação adequada às necessidades das demandas específicas, definir financiamento e garantir o acesso aos usuários. Avaliar as estruturas, processos e resultados relacionados ao acesso e satisfação dos usuários frente aos serviços públicos de saúde na busca da resolubilidade, qualidade e humanização da assistência.

O processo de regulação é feito através do programa SISREG que significa “Sistema Nacional de Regulação”. É um sistema on-line, criado para o gerenciamento de todo Complexo Regulatório indo da rede básica à internação hospitalar, visando à humanização dos serviços, maior controle do fluxo e otimização na utilização dos recursos.

Procedimentos regulados (SISREG) e realizados no município de Porto Nacional, 2019 e 2020

PROCEDIMENTOS	JAN 2019	JAN 2020	FEV 2019	FEV 2020	MAR 2019	MAR 2020	ABR 2019	ABR 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020
---------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	------------	------------

Biopsia de Próstata	02	02	02	02	02	00	02	00	08	04
Diagnostico por Ultrassonografia	519	532	528	540	567	544	390	204	2.004	1.820
Eletrocardiograma com laudo	122	80	123	113	133	112	103	00	481	305
Endoscopia digestiva alta	09	20	09	17	14	13	14	00	46	50
Exames Laboratoriais	7.335	7.284	6.467	6.497	6.526	6.503	6.532	6.005	26.860	26.289
TOTAL	7.987	7.918	7.129	7.169	7.242	7.172	7.041	6.209	29.399	28.468

Consultas médicas por especialidades - agendamento em Porto Nacional 2020

ESPECIALIDADES	JAN 2019	JAN 2020	FEV 2019	FEV 2020	MAR 2019	MAR 2020	ABR 2019	ABR 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020
Cardiologia	81	62	89	00	55	00	81	00	306	62
Cardiologia retorno	64	51	59	00	42	00	0	00	165	51
Cirurgia Geral Ambulatorial	46	00	36	43	45	33	33	00	160	76
Cirurgia Geral Retorno	25	00	21	08	23	21	15	00	84	29
Clinica Geral	0	82	0	15	0	28	0	00	0	125
Dermatologia	31	10	56	13	45	15	23	00	155	38
Dermatologia Retorno	0	00	23	19	12	05	07	00	42	24
Endocrinologia	0	35	0	50	36	45	46	23	81	153
Endocrinologia-Retorno	06	28	0	65	32	64	41	12	79	169
Fonoaudiologia	48	00	06	10	17	25	03	10	74	45
Ginecologia	102	00	91	61	101	106	76	00	370	167
Neurologia	93	66	93	68	70	25	79	17	335	176
Neurologia-Retorno	58	40	48	48	32	40	38	06	176	134
Odontologia-Cirurgia	33	32	36	32	72	28	45	00	186	92
Odontologia Endodontia-Retorno	44	38	17	41	45	45	40	00	146	124
Odontologia – Pacientes Especiais (CEO)	19	00	31	00	22	00	00	00	72	00
Odontologia – Pediatria	06	00	30	00	00	00	21	00	57	00
Odontologia –Pediatria- Retorno	38	32	38	25	11	01	38	00	125	58
Odontologia – Prótese dentaria	56	00	56	00	56	00	56	00	224	00
Odontologia – Prótese dentaria-Retorno	60	32	60	00	60	00	60	00	240	32
Ortopedia-Ambulatorial	197	36	167	65	203	55	159	57	726	213
Oftalmologia	220	330	220	291	191	332	219	156	850	779

Oftalmologia – pré-operatório	47	14	0	40	40	329	02	00	89	383
Otorrinolaringologia-geral	45	00	38	57	30	49	38	00	151	106
Pequena Cirurgia	70	07	59	33	59	31	55	00	243	71
Pediatria	00	41	00	15	00	46	00	24	00	126
Pediatria-Retorno	00	00	00	10	00	36	00	05	00	51
Periodontia	08	00	08	00	06	04	08	00	30	04
Psicologia	26	31	29	36	11	32	28	11	94	110
Psicologia-Retorno	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Psiquiatria	94	27	94	30	69	29	67	24	324	110
Psiquiatria-Retorno	45	29	36	28	35	33	35	21	151	111
Urologia	41	32	42	20	31	30	42	00	156	82
Urologia-Retorno	07	01	09	19	13	00	10	00	39	20
Total	1.610	1.056	1.492	1.142	1.464	1.487	1.365	366	5.930	3.721

Tratamento Fora do Domicílio (TFD)

Tratamento Fora do Domicílio consiste no encaminhamento de pacientes portadores de doenças cujo tratamento é realizado em outro município ou estado da federação no ano de 2020.

PROCEDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
TFD – INTERESTADUAL	26	24	11	03	64
TFD – INTERMUNICIPAL HEMODIALISE (PALMAS)	18	17	17	17	69
TFD – CNRAC	02	01	00	00	03

Procedimentos regulados que foram realizados no município de Palmas, 2019 e 2020

PROCEDIMENTOS	JAN 2019	JAN 2020	FEV 2019	FEV 2020	MAR 2019	MAR 2020	ABR 2019	ABR 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020
Otorrino /saúde auditiva /cedrau	04	00	11	03	05	05	12	00	32	08

Cirurgia bariátrica obesidade	05	02	06	02	06	01	01	00	18	05
Cirurgia cabeça e pescoço	00	05	03	00	00	03	05	00	08	08
Cirurgia Oncologica	01	02	00	01	01	00	00	03	02	06
Consulta Hematologia geral	06	03	06	03	01	00	04	00	17	06
Cateterismo	01	01	00	03	03	03	07	00	11	07
TOTAL	17	13	26	13	16	12	29	38	88	40

Consultas ambulatoriais por especialidades médicas, dos municípios referenciados e que foram realizadas em Porto Nacional, 2019 e 2020

PROCEDIMENTOS	JAN 2019	JAN 2020	FEV 2019	FEV 2020	MAR 2019	MAR 2020	ABR 2019	ABR 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020
Cardiologia consulta/retorno	00	02	00	00	00	00	00	00	00	02
Ortopedia consulta/retorno	00	00	02	14	07	25	00	01	09	40
Urologia consulta/retorno	00	07	00	08	00	08	01	08	01	23
Dermatologia consulta/retorno	00	03	01	10	01	05	01	00	03	18
Gastroenterologista	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Neurologia consulta/retorno	00	05	00	03	00	06	01	00	01	14
Endocrinologia consulta/retorno	00	05	00	13	00	11	00	00	00	29
Pequena cirurgia retorno/consulta	00	00	00	08	04	06	00	00	04	14
Odontologia- cirurgia/retorno	06	03	06	01	00	03	02	00	14	07
Odontologia –prótese dentaria	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Pediatria consulta/retorno	00	00	00	13	00	13	00	00	00	26
TOTAL	07	32	09	68	12	80	05	09	34	173

Obs.: o quantitativo de atendimento nas consultas diminuiu em razão da redução do repasse financeiro por parte dos municípios, assim como as consultas que estão zeradas é devido à falta de repasse para atendimento da especialidade.

Procedimentos dos municípios referenciados e que foram realizadas em Porto Nacional, 2019 e 2020.

PROCEDIMENTOS	JAN 2019	JAN 2020	FEV 2019	FEV 2020	MAR 2019	MAR 2020	ABR 2019	ABR 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020
EXAMES LABORATORIAIS	1.100	527	1.283	1.016	950	1.059	1.140	649	4.473	3.251
USG	130	56	125	90	75	80	111	45	441	271
ECG COM LAUDO	01	23	00	19	00	22	00	00	01	64
TOTAL	1.231	603	1.408	1.125	1.025	1.161	1.251	694	4.915	3.583

PROGRAMA CATARA ZERO

No início de 2020 o município contou com o projeto CATARATA ZERO, em parceria com as prefeituras de outros municípios da região amor perfeito, que oportunizou a vários pacientes o tratamento da catarata por meio de cirurgias. Somente nos meses de fevereiro e março foram realizadas **241 cirurgias de catarata**, o que corresponde a quase metade do que foi colocado como meta para o ano de 2020. Mas, devido a pandemia, os procedimentos que estavam marcados tiveram que ser adiados, sem prazo para retorno.



CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)

Procedimentos ambulatoriais segundo especialidades realizados no Centro de Especialidades Odontológicas- CEO, 2019 e 2020.

PROCEDIMENTOS	JAN 2019	JAN 2020	FEV 2019	FEV 2020	MAR 2019	MAR 2020	ABR 2019	ABR 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020
Endodontia (Canal)	319	710	420	620	597	368	657	87	1.993	1.785
Periodontia (Gengiva)	129	181	157	128	138	114	193	61	617	484
Pacientes c/ Necessidad	170	157	--	142	167	112	184	117	521	528
Cirurgia	268	470	311	257	337	215	455	126	1.371	1.068
Odontopediatria	--	125	174	65	161	49	218	36	553	275
Diagnóstico Bucal	01	03	01	01	02	02	02	00	07	06
Prótese	178	127	330	24	133	22	00	10	641	183
RX.	196	449	204	377	181	204	380	54	961	1.084
TOTAL	1.270	2.120	1.267	1.614	1.716	1.086	2.095	491	6.348	5.413

CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEME)

Atendimentos Ambulatoriais realizados no CEME, Centro de Especialidades Médicas, 2019 e 2020

PROCEDIMENTOS	JAN 2019	JAN 2020	FEV 2019	FEV 2020	MAR 2019	MAR 2020	ABR 2019	ABR 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020
Clínica Cirúrgica	51	00	45	00	44	00	46	00	136	00
Clínica Geral	0	00	0	61	0	26	33	00	33	87
Ortopedia	172	67	216	146	178	74	233	93	799	380
Urologia	35	37	26	30	39	26	54	00	154	93
Ginecologia	131	59	171	153	158	208	228	53	688	473
Endocrinologista	0	47	0	111	45	44	79	60	124	262
Psiquiatria	104	00	96	49	113	39	101	35	414	123
Neurologista	117	88	106	99	99	48	97	42	419	277
Pediatria	0	27	0	20	13	37	21	13	34	97
Cardiologista	179	00	150	00	168	00	127	00	624	00

Psicologia	57	44	56	50	44	54	50	15	207	163
Dermatologista	27	13	43	32	38	17	34	00	142	62
Fonoaudióloga	81	00	84	17	42	29	44	09	251	55
TOTAL	954	382	993	768	981	602	1.147	320	4.075	2072

Outros procedimentos 2020

OUTROS PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS REALIZADOS NO CEME / 2020						
Nº	PROCEDIMENTOS	MÊS				TOTAL
		JAN	FEV	MAR	ABR	
01	OTORINOLARINGOLOGIA	00	00	74	56	130
02	TERAPIA OCUPACIONAL	50	36	00	13	99
03	USG OBSTETRICIA	35	34	36	32	137
04	USG PARTES MOLES	02	00	01	00	03
05	USG MAMA	04	02	04	04	14
06	USG ABDOMEM TOTAL	13	00	13	05	31
07	BIOPSIA DE PROSTATA	02	00	02	00	04
08	ULTRASONOGRAFIA VIAS URINARIAS	08	01	11	06	26
09	ULTRASONOGRAFIA ENDOVAGINAL	04	09	11	09	33
10	ULTRASONOGRAFIA ENDORETAL	06	00	16	05	27
11	ULTRASONOGRAFIA ABDOMEM INFERIOR	01	00	00	00	01
TOTAL		125	82	168	130	505

PACIENTES ATENDIDOS POR PROFISSIONAL						
Nº	PROCEDIMENTOS	MÊS				TOTAL
		JAN	FEV	MAR	ABR	
01	FISIOTERAPIA (PROCEDIMENTOS)	3.917	4.071	2.383	172	10.543
02	CIRURGIÃO / DERMATOLOGIA (PEQUENAS CIRURGIAS)	00	25	00	00	25
03	ENFERMAGEM	2.012	927	701	318	3.958
04	ELETRO CAUTERIZAÇÃO	00	00	00	00	00
05	BIÓPSIA HISTOPATOLÓGICA	00	06	00	00	06
06	INSERÇÃO DE DIU	00	00	04	00	04
07	CURATIVO SIMPLES	00	26	00	00	26
08	CAUTERIZAÇÃO QUÍMICA	00	06	02	00	08
09	SUTURA	00	18	02	00	20
10	COLETA DE PCCU	02	10	11	01	24
11	EXERESE NERVOS	00	10	00	00	10
12	LIPOMA	00	02	00	00	02
13	CISTO SEBÁCEO	00	08	00	00	08
14	VERRUGA	00	00	00	00	00
15	GINECOLOGIA ATA	00	04	01	00	05
16	OUTROS PROCEDIMENTOS	19	16	02	04	41

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA (SAE)

SAE- Serviço de Assistência Especializada, localizado no mesmo prédio do CEME . Rua: NC 30 esquina com a rua contorno quadra 07 lote 32 s/n setor nova capital. Porto Nacional Tocantins. Telefone: 3363-4396.

O SAE possui 12 salas sendo: 01 farmácia ,01 sala de curativos ,02 consultórios 01 sala de enfermagem e teste rápido 01 sala de coordenação 02 banheiros para funcionários 01 sala de triagem 01 copa adaptada 01 recepção. Este serviço conta com os seguintes profissionais:

01 Médico Especialista em doenças tropicais, ISTs/Aids/HIV (**Dra Maribel Fernandez**),

01 Médico Especialista em Hanseníase, Lúpus, Pênfigo (**Drº Eduardo Manzano**)

01 Medico Especialista em Hanseníase, Pediatria, Tuberculose, (**Dra Celia Bastos**)

01 Enfermeiro Responsável Técnico por Ist/Hiv/Aids, Tuberculose, Acidente Material Biológico (**Andysleia Ribeiro Lima**)

01 Enfermeiro Responsável Técnico por Hanseníase (**Edeilma Mascarenhas Avelino**)

01 coordenação,01 farmacêutica,01 técnico,01 psicóloga,

01 agente Administrativo, 01 agente de serviços Gerais.

Atendimentos ambulatoriais realizados no SAE- Serviço de Assistência Especializada, 2019 e 2020

Programa de Controle da Hanseníase-População Residente

Atendimentos	1º Quadrimestre 2019	1º Quadrimestre 2020
Casos novos diagnosticados	26	11
Nº avaliação grau I e II casos novos diag.	21	01
Contato de MH registrados	37	20
Contatos de MH examinados	15	06
Casos novos curados	09	39
Nº avaliação grau incapac. I e II na cura	03	09
Casos antigos curados	02	09
Pacientes cadastrados	52	292
Pacientes transferidos	02	06

PROCEDIMENTOS	JAN 2019	JAN 2020	FEV 2019	FEV 2020	MAR 2019	MAR 2020	ABR 2019	ABR 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020
Consulta médica atenção especializada	38	31	55	25	28	10	57	02	178	68
Consulta nível sup. atenção enfermagem	15	55	16	40	48	46	53	07	132	115
Consulta nível sup. atenção fisioterapeuta	15	0	22	0	25	0	0	0	62	00
Consulta nível sup. atenção Assistente Social	0	0	20	0	0	0	0	0	20	00
Consulta nível sup. atenção Farmacêutica	14	2	25	04	0	03	24	01	63	10
Busca ativa	0	15	45	02	0	04	0	00	45	21
Administração medicamentos	14	2	25	04	24	03	24	01	87	10
Curativo grau I c/ ou s/ debridamento	0	0	1	0	0	01	0	0	01	01
Atividade educ. Orientação grupo.	1	10	2	0	2	0	2	0	07	10
Atendimento/acompanhamento paciente reabilitação	25	01	22	0	25	0	24	0	96	00
Avaliação antropométrica	15	62	60	50	96	20	182	04	353	136
Aferição de PA	15	31	30	25	48	10	100	02	193	68
Atividade física em grupo	3	0	2	0	0	0	01	0	06	00
Outros atendimentos	18	0	35	00	45	00	0	00	98	00

Programa de Controle da Hanseníase - Atendimentos Pacientes Municípios Referenciados

Atendimentos	1º Quadrimestre 2019	1º Quadrimestre 2020
Casos novos diagnosticados	08	00
Nº avaliação grau I e II casos novos diag.	06	00
Contato de MH registrados	25	00
Contatos de MH examinados	03	00
Casos novos curados	00	00
Nº avaliação grau incapac. I e II na cura	01	00
Casos antigos curados	02	00
Pacientes cadastrados	01	00
Pacientes transferidos	05	00

Programa Controle da Tuberculose - População Residente

Atendimentos	1º Quadrimestre 2019	1º Quadrimestre 2020
Casos novos diagnosticados	01	01
Casos novos diagnosticados TB +	01	01
Casos TB com TDO	0	01
Contato de TB registrados	07	03
Contatos de TB examinados	07	03
Casos novos curados	05	00
Casos antigos curados	08	00
Pacientes cadastrados	18	00
Pacientes transferidos	02	00
Número de sintomáticos respiratórios	62	09

PROCEDIMENTOS	JAN 2019	JAN 2020	FEV 2019	FEV 2020	MAR 2019	MAR 2020	ABR 2018	ABR 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020
Consulta médica atenção especializada	21	02	30	08	25	01	29	01	105	12
Consulta identific. caso novo TB	01	00	01	00	1	01	02	01	05	02
Consulta paciente curado TB	03	01	03	00	02	02	02	00	10	03
Consulta prof. nível superior enf	18	04	25	05	18	03	22	02	83	14
Consulta prof. nível superior A.S	0	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Consulta prof.nível superior Farm.	10	01	05	05	03	04	09	03	27	13
Consulta identific. caso novo TB	01	01	01	00	01	00	02	00	05	01
Consulta paciente curado TB	02	00	03	01	02	00	03	00	10	01
Busca ativa	02	01	05	03	08	01	07	01	22	06
Administração medicamentos	10	01	05	05	03	04	09	03	27	13
Atividade educ.orientação grupo	0	01	03	01	02	01	02	00	09	03
Antropometria	10	02	30	05	25	01	29	00	94	08
aferição de PA	10	02	03	05	25	01	29	00	67	08
Aplicação de PPD	03	00	02	00	02	00	03	00	10	00
TOTAL	91	17	116	38	117	19	148	11	474	84

Programa Controle da Tuberculose-Atendimentos aos Municípios Referenciados

Atendimentos	1º Quadrimestre 2019	1º Quadrimestre 2020
Casos novos diagnosticados	0	0
Casos novos diagnosticados TB +	0	0
Casos TB com TDO	0	0
Contato de TB registrados	0	0
Contatos de TB examinados	02	0
Casos novos curados	0	0
Casos antigos curados	0	0
Pacientes cadastrados	0	0
Pacientes transferidos	0	0
Número de sintomáticos respiratórios	0	0

Programa de Controle IST/HIV/AIDS - População Residente

Atendimentos	1º Quadrimestre 2019	1º Quadrimestre 2020
Casos novos HIV/AIDS	05	00
Casos novos AIDS < 5 anos	0	00
Pacientes cadastrados	07	00
Pacientes transferidos	0	02
Administração medicamentos	166	81
Preservativos masculinos distribuídos	3.926	8.834
Preservativos femininos distribuídos	215	850
Consultas médicas	245	00
Consulta prof. Nível superior	248	20
Casos Hep B/C confirmados sorologia	14	25
TOTAL	4.426	9.812

Controle DST/HIV/AIDS: Attendimentos aos Municípios Referenciados

Atendimentos	1º Quadrimestre 2019	1º Quadrimestre 2020
Casos novos HIV/AIDS	00	00
Casos novos AIDS < 5 anos	00	00
Pacientes cadastrados	16	00
Pacientes transferidos	00	00
Administração medicamentos	19	00
Consultas médicas	36	00
Consulta prof. Nível superior	15	00
Casos Hep B/C confirmados sorologia	00	00

Programa de IST

Atendimentos	1º Quadrimestre 2019	1º Quadrimestre 2020
Pacientes cadastrados	15	07
Pacientes de outros municípios	04	01
Pacientes transferidos	00	00
Administração medicamentos	04	00
Consultas médicas (pop. Própria)	15	05
Consulta prof. Nível sup. /pop própria	00	00
Consultas médicas (pop. Referenciada)	00	00
TOTAL	38	13

PROCEDIMENTOS	JAN 2019	JAN 2020	FEV 2019	FEV 2020	MAR 2019	MAR 2020	ABR 2019	ABR 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020
Consulta médica atenção especializada	25	20	83	29	85	30	95	20	272	99
Tratamento de HIV/AIDS	85	18	86	25	55	16	70	05	116	64
Consulta prof. nível superior enfermagem	55	24	181	38	82	129	202	37	455	228
Consulta prof. nível superior Assistente Social	0	0	0	0	0	0	0	00	02	00
Consulta prof. nível superior Farmacêutico	28	36	47	36	58	00	49	43	130	115
Busca ativa	15	3	10	05	15	01	10	03	44	12
Administração medicamentos	28	36	47	36	58	49	49	43	127	164
Teste rápido detecção HIV	27	15	74	22	26	146	192	16	299	199
Teste rápido sífilis	27	15	74	22	18	146	192	16	299	199
Teste rápido sífilis gestante	0	0	0	00	01	01	01	00	22	01
Teste rápido HBsAG	27	15	74	22	26	146	192	16	299	184
Teste rápido HCV	27	15	74	22	26	146	192	16	299	199
Atividade educ.orientação grupo	3	0	4	00	03	01	02	00	22	01
Antropometria	0	22	83	25	36	29	98	16	141	92
Aferição de PA	0	22	83	25	36	29	98	16	137	92

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA

A Unidade de Pronto Atendimento é uma estrutura de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de Urgências Hospitalares. Foi implantada no município em fevereiro de 2013, funcionando 24 horas por dia, sete dias por semana. O serviço oferece estrutura simplificada com atendimento de clínica médica e pediatria, exames laboratoriais e leitos de observação. Podendo resolver grande parte das urgências e emergências. Com isso ajuda a diminuir as filas nos prontos-socorros dos hospitais.

Atendimentos realizados na UPA- Unidade de Pronto Atendimento, 2019 e 2020

Serviços de assistência	JAN 2019	JAN 2020	FEV 2019	FEV 2020	MAR 2019	MAR 2020	ABR 2019	ABR 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020
Consulta Medica (pediatria)	827	755	737	882	1.209	569	1.328	274	4.101	2.480
Consulta Medica (clínico Geral)	5.213	3.994	4.108	4.089	4.346	3.141	4.563	1.954	18.230	13.178
Consulta/Acolhimento Enf.	6.724	5.309	5.351	5.645	6.227	4.289	6.675	2.429	24.977	17.672
Observação (clínica)	85	164	61	158	71	106	86	80	303	508
Observação (pediatria)	13	41	12	52	24	40	28	22	77	155
TOTAL	12.858	10.263	10.269	10.826	11.813	8.145	12.680	4.759	47.620	33.993

OUTROS PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS REALIZADOS NA UPA 2020					
PROCEDIMENTOS	MÊS				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
CURATIVOS	231	273	206	198	908
INALAÇÕES	733	894	648	114	2.389
MEDICAÇÕES	14.425	14.884	10.830	5.591	45.730
RETIRADAS DE PONTOS	02	06	06	04	22
SUTURA	52	62	46	59	219
GLICEMIA CAPILAR	594	569	489	320	1.972
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	5.309	5.645	4.289	2.429	17.672
MAPEAMENTO DE PA	625	593	552	367	2.137
TROCA DE SONDA	08	04	07	5	28
LAVAGEM DE OUVIDO	13	11	13	8	45
ECG	249	266	163	113	791
RX	736	1.100	820	301	2.957
DRENAGEM DE ABCESSO	33	30	22	24	109
LAVAGEM GÁSTRICA	2	4	3	6	17
PROVA DO LAÇO	8	15	3	2	28
PEQUENA CIRURGIA	8	13	14	17	52
OXIGENATERAPIA	28	26	21	16	91
TOTAL	23.056	24.395	18.132	9.574	75.167

UNIDADE DE SAÚDE MISTA DE LUZIMANGUES – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A Unidade acolhe os usuários dos serviços, através da Estratégia Saúde da Família, durante todo o dia, e tem atendimento 24 horas. Existe ainda, suporte de ambulâncias, inclusive, no período noturno. A Unidade de Saúde conta com profissionais para atender as situações de urgência e emergência, além da farmácia, onde o paciente já sai com a medicação após ser atendido.

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA	JAN 2020	FEV 2020	MAR 2020	ABR 2020	TOTAL 2020
Consulta Medica (pediatria)	235	260	103	109	707
Consulta Medica (clínico Geral)	582	649	642	407	2.280
Consulta/ Acolhimento Enf.	854	1.004	832	622	3.312
Observação (clínica)	21	10	08	08	47
Observação (pediatria)	12	18	05	04	39
TOTAL	1.704	1.941	1.590	1.150	6.385

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL AS URGÊNCIAS (SAMU)

O Serviço de atendimento móvel de urgência – SAMU 24 horas, com sede na Rua Engenheiro Luiz Cruz N° 212 Setor Jardim Brasília em Porto Nacional – TO, inscrito no CNPJ: 11.315.054/0001-62, funciona sobre a orientação de uma Regulação médica de urgência via rádio e celular localizada em Palmas, com a finalidade de proporcionar uma assistência indireta (Tele medicina) ou direta, pela assistência prestada no local, de forma que, na prestação do socorro, possa diminuir o índice de mortalidade dos socorridos.

O serviço possui uma equipe total de 15 pessoas, sendo 01 Enfermeiro Coordenador e responsável Técnico; 01 Administrativo; 01 Auxiliar de Serviços Gerais; 06 Condutores Socorristas; 06 Técnicas de Enfermagem Socorristas, sendo que, os condutores e técnicos trabalham em dupla em regime de plantão.

Atendimentos de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência- SAMU, 2019 e 2020

SAÍDA DE VIATURAS	JAN	JAN	FEV	FEV	MAR	MAR	ABR	ABR	TOTAL	TOTAL
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
USB	131	120	131	116	98	138	160	109	520	483

Socorro/Causas externas

SOCORRO CAUSAS EXTERNAS	JAN	JAN	FEV	FEV	MAR	MAR	ABR	ABR	TOTAL	TOTAL
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Atropelamento	02	02	00	00	02	01	01	00	05	05
Ac. Auto	01	08	04	00	01	01	00	01	06	10
Ac. Moto	18	11	16	17	08	11	18	15	60	54
Ac. Bicicleta	02	02	01	02	02	00	02	01	07	05
Agressão Física	01	04	02	02	04	02	01	02	08	10
FAB	01	03	00	02	01	02	02	04	04	11
Queda	09	06	11	09	08	07	11	13	39	35
FAF	02	00	01	00	00	01	01	01	04	02
Outros	03	01	04	05	02	07	04	03	13	16

Destino das causas externas

DESTINO DAS CAUSAS EXTERNAS	JAN	JAN	FEV	FEV	MAR	MAR	ABR	ABR	TOTAL	TOTAL
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
HRPN	24	22	17	24	12	21	23	26	76	93
UPA Porto	03	07	09	02	03	04	11	04	26	17
Recusão Remoção	03	02	02	01	01	01	00	01	06	05

Porto Nacional recebe do Ministério da Saúde moderna ambulância para o SAMU



Entrega da nova ambulância do SAMU.

Centro de Atenção Psicossocial (Médico Psiquiatra, Enfermeiro, Psicólogo Clínico, Pedagogo, Assistente Social, Terapeuta Ocupacional.	234	455	431	343	491	634	374	301	1.530	1.432
Atendimento em Grupo de Paciente em Centro de Atenção Psicossocial, (Álcool, Idosos, Adolescente, Pintura em Tela, Dependente Químico, Grupo Narcótico Anônimo, Educando Financeiramente, Artesanato, Reciclagem, Dança e canto, Tapete em tela, Tapete em grade, Bordado/Crocê.	702	439	670	376	504	696	784	00	2.660	1511
Atendimento Familiar em Centro de Atenção Psicossocial	608	175	130	111	117	193	96	194	951	673
Atendimento Domiciliar para Pacientes de Centro de Atenção Psicossocial	17	50	43	49	67	67	37	38	164	204
Práticas Corporais em Centro de Atenção Psicossocial	324	10	268	205	272	596	268	00	1.232	811
Práticas Expressivas e Comunicativa em Centro de Atenção Psicossocial	647	434	660	369	458	658	882	00	2.647	1.461
Atenção as Situações em	14	14	32	10	16	20	19	06	81	50

Crise										
Ações de Reabilitação Psicossocial	05	03	61	00	01	00	00	00	67	03
Promoção de Contratualidade e no Território	00	03	24	00	08	03	62	00	94	06
Atendimento Psicológico (Ambulatório)	07	05	15	87	02	11	19	10	43	113
Atendimento Enfermeiro (Ambulatório)	22	30	27	16	22	74	40	04	111	124
Atendimento Assistente Social (Ambulatório)	02	06	06	10	07	15	04	09	19	40
Atendimento Médica Clínica (Ambulatório)	04	80	20	03	38	11	40	01	102	92
Atendimento Médico Psiquiatra (Ambulatório)	05	31	02	29	13	28	10	11	30	99
TOTAL									14.125	10.121

7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí, a vigilância se distribui entre:

- Epidemiológica,
- Ambiental,
- Sanitária,
- Saúde do Trabalhador.

A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas.

A vigilância ambiental se dedica às interferências dos ambientes físico, psicológico e social na saúde. As ações neste contexto têm privilegiado, por exemplo, o controle da água de consumo

humano, o controle de resíduos e o controle de vetores de transmissão de doenças – especialmente insetos e roedores.

As ações de vigilância sanitária dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente.

Já a área de saúde do trabalhador realiza estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A vigilância epidemiológica deve fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças e agravos, bem como dos fatores que a condicionam, numa área geográfica ou população definida. Subsidiariamente, a vigilância epidemiológica constitui-se importante instrumento para o planejamento, organização e operacionalização dos serviços de saúde, bem como a normatização das atividades técnicas correlatas.

A operacionalização da vigilância epidemiológica compreende um ciclo de funções específicas e inter complementares, desenvolvidas de modo contínuo, permitindo conhecer, a cada momento, o comportamento da doença ou agravo selecionado como alvo das ações, de forma que as medidas de intervenção pertinentes possam ser desencadeadas com oportunidade e eficácia. São funções da vigilância epidemiológica:

- coleta de dados;
- processamento dos dados coletados
- análise e interpretação dos dados processados;
- recomendação das medidas de controle apropriadas;
- promoção das ações de controle indicadas;
- avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas;
- divulgação de informações pertinentes

CAUSAS DE MORTALIDADE

São os dados mais utilizados em vigilância epidemiológica, por permitirem a detecção imediata ou precoce de problemas sanitários. Correspondem à distribuição de casos segundo a condição de portadores de infecções ou patologias específicas, como também de sequelas. Trata-se, em geral, de dados oriundos da notificação de casos e surtos, da produção de serviços ambulatoriais e hospitalares, de investigações epidemiológicas, da busca ativa de casos, de estudos amostrais e de inquéritos, entre outras formas.

Causas de Mortalidade					
CID		JAN	FEV	MAR	ABR
C79	Neoplasia Maligna Secundaria de Outra Localização	06	02	04	02
E72	Outros Distúrbios Metabolismo de aminoácidos	01	02	03	02
J44	Outras Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas	00	00	00	00
J98	Outros Transtornos Respiratórios	00	01	02	05
K92	Outras Doenças do Aparelho Digestivo	02	02	02	02
N39	Outros Transtornos do Trato Urinário	01	00	00	01
P00	Feto e Recém Nascido Afetado por Afecção Maternas, Não Obrig. Relac. Atual	00	00	00	00
P96	Outras Afecções Originadas do Período Perinatal	01	01	00	00
R99	Outras Causas Mal Definidas e NE Mortalidade	02	09	03	03
	Pós Neonatal	00	01	02	00
	Óbitos Fetais	01	00	00	00
	Óbitos de Mulher em Idade Fértil	00	03	03	00
Total		14	21	19	15

Análise: Os óbitos que estão relacionados na tabela acima são referentes a um monitoramento das declarações de óbitos recolhidas nos estabelecimentos do município de Porto Nacional (Hospitais, IML e Atestados em Domicílio).

MORTALIDADE INFANTIL

Tipos de Óbitos	Jan	Fev	Mar	Abr	Total
Neonatal precoce (0-6 dias)	00	01	00	00	01
Neonatal tardio (7-27 dias)	00	01	0	0	01
Pós neonatal (>28 a 364 dias)	00	01	02	0	03
Óbitos fetais	01	00	00	0	01
Óbitos de Mulher em Idade Fértil	00	03	03	00	07
Total	01	06	05	00	12

Fonte:SIM/2020

Análise: A mortalidade infantil ao longo dos últimos anos vem sofrendo redução, embora o componente óbito fetal se mantenha elevado. As principais causas de óbitos estão relacionadas com malformação congênita, afecções perinatais. Vale ressaltar que sua redução apresenta algumas dificuldades, visto que não depende somente da garantia do acesso e qualidade da assistência ao pré-natal, mas também de acesso e serviços médicos, hospitalares de maior complexidade à gestante e recém-nascido de alto risco.

Declaração de óbitos (Recolhida)

Declaração de Óbito Recolhida	1º quadrimestre de 2019				1º quadrimestre de 2020			
	JAN	FEV	MAR	ABR	JAN	FEV	MAR	ABR
Residentes	19	05	11	04	07	19	20	19
Não Residentes	22	07	19	08	23	17	12	21
TOTAL	41	12	30	12	30	36	32	40

AGRAVOS NOTIFICADOS

A detecção precoce de surtos e epidemias ocorre quando o sistema de vigilância epidemiológica local está bem estruturado, com acompanhamento constante da situação geral de saúde e da ocorrência de casos de cada doença e agravo sujeito à notificação. Essa prática possibilita a constatação de qualquer indício de elevação do número de casos de uma patologia, ou a introdução de outras doenças não incidentes no local e, conseqüentemente, o diagnóstico de uma situação epidêmica inicial para a adoção imediata das medidas de controle. Em geral, esses fatos devem ser notificados aos níveis superiores do sistema para que sejam alertadas as áreas vizinhas e/ou para solicitar colaboração, quando necessária.

AGRAVOS NOTIFICADOS	JAN/19		FEV/19		MAR/19		ABR/19		Total/19	
	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.
Acidente de Trab. com Exp. A	01	01	01	01	3	3	3	3	08	08
Acidente por Animais	26	26	04	04	12	12	14	14	56	56
Atendimento Anti-Rábico	41	41	09	09	32	32	17	17	99	99
Dengue	1.191	0	123	0	231	7	89	1	1.634	08
Hanseníase	11	11	01	0	18	18	4	4	34	34

Hepatites Virais	04	0	01	0	1	1	3	0	09	05
Intoxicação Exógena	07	07	02	02	7	7	0	0	16	16
Leishmaniose Visceral	06	0	0	0	7	3	5	0	18	03
Sífilis Congênita	01	0	0	0	1	1	1	1	03	02
Sífilis em Gestante	03	03	0	0	1	1	1	1	05	05
Tuberculose	02	02	0	0	1	1	1	1	04	04
Violência Interpessoal /	16	16	07	07	18	18	10	10	51	51
Sífilis não Especificada	08	08	0	0	0	0	0	0	08	08
Síndrome do Corrimento Uretral em Homem	03	03	0	0	4	4	0	0	07	07

AGRAVOS NOTIFICADOS	JAN/20		FEV/20		MAR/20		ABR/20		Total/20	
	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.
Acidente de Trab. com Exp. A	05	05	01	01	03	03	01	01	10	10
Acidente por Animais	24	24	23	23	34	34	15	15	96	96
Atendimento Anti-Rábico	46	46	47	47	32	32	31	31	156	156
Dengue	56	06	71	09	33	00	13	00	173	15
Hanseníase	04	04	04	04	05	05	01	01	14	14
Hepatites Virais	01	00	03	00	03	00	05	00	12	00
Intoxicação Exógena	12	12	20	20	15	15	13	13	60	60
Leishmaniose Visceral	04	00	04	00	02	00	02	00	12	00
Sífilis Congênita	03	03	01	01	01	01	02	02	07	07
Sífilis em Gestante	04	04	03	03	04	04	02	02	13	13
Tuberculose	00	00	00	00	02	00	00	00	02	00
Violência Interpessoal /	22	22	37	37	23	23	26	26	108	108
Sífilis não Especificada	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Síndrome do Corrimento Uretral em Homem	04	04	02	02	02	02	00	00	08	08

Declaração Nascido Vivo (DNV) Recolhidas	1º Quadrimestre de 2019				1º Quadrimestre de 2020			
	JAN	FEV	MAR	ABR	JAN	FEV	MAR	ABR
Residentes	47	32	48	28	15	53	56	69
Não Residentes	67	43	74	43	21	63	64	90
TOTAL	114	75	244	71	46	116	120	159

IMUNIZAÇÃO (COBERTURA VACINAL)

A meta é vacinar 1.213 crianças menores de 01 ano por ano, sendo 101,08 crianças no mês, 404,32 no quadrimestre e 606,48 no semestre.

Vacinas pactuadas

SISPACTO - Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de Vacinação para Crianças menores de dois anos de idade - Penta valente (3º dose), Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1 dose) com cobertura vacinal preconizada.

Ação: Garantir a cobertura da vacinação de rotina do Calendário Básico.

Parâmetro: Vacinar crianças menores de 01 ano com as vacinas: Penta valente (3º dose), Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), e com 01 ano a vacina Tríplice viral (1ª dose).

Meta pactuada: 95%

Ação: Garantir a cobertura de vacinação de rotina do Calendário Básico com a vacina PENTA VALENTE.

Parâmetro: Vacinar crianças menores de 01 ano de idade com a vacina Pentavalente (3ª dose).

Meta pactuada: 95%

JAN	FEV	MAR	ABR
127	47	61	80
125,64%	46,49%	60,34%	79,14%
314=77,90%			

Ação: Garantir a cobertura de vacinação de rotina do Calendário Básico com a vacina PNEUMOCÓCICA 10V.

Parâmetro: Vacinar crianças menores de 01 ano de idade com a vacina Pneumocócica (2ª dose).

Meta pactuada: 95%

JAN	FEV	MAR	ABRIL
99	55	69	83
97,94%	54,41%	68,26%	82,11%
306=75,68%			

Ação: Garantir a cobertura de vacinação de rotina do Calendário Básico com a vacina POLIOMIELITE INATIVADA.

Parâmetro: Vacinar crianças menores de 01 ano de idade com a vacina Poliomielite Inativada - VIP (3ª dose).

Meta pactuada: 95%

JAN	FEV	MAR	ABRIL
116	47	43	69
114,76%	46,50%	42,54%	68,26%
275=68,01%			

Ação: Garantir a cobertura de vacinação de rotina do Calendário Básico com a vacina TRÍPLICE VIRAL.

Parâmetro: Vacinar crianças de 01 ano de idade com a vacina Tríplice Viral (1ª dose).

Meta pactuada: 95%

JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL
88	72	76	61	297
87,05%	71,23%	75,18%	60,35%	73,45%

VACINAS DE ROTINA

Vacinar a população alvo conforme o esquema vacinal e as normas estabelecidas pelo Programa Nacional de Imunização.

Ação: Garantir a cobertura de vacinação de rotina do Calendário Básico com a vacina BCG.

Parâmetro: Vacinar crianças menores de 01 ano de idade.

Meta pactuada: 90%

JAN	FEV	MAR	ABRIL
96	127	167	179
94,97%	125,64%	165,21%	177,08%
569 = 140,72%			

OBSERVAÇÃO: Analisando o sistema podemos observar que ocorre a soma das doses que são administradas no nosso município com as doses aplicadas em pacientes de outros municípios , entramos em contato com Palmas que nos informou que entraria em contato com o ministério da saúde estamos aguardando uma posição.

Hepatite B – dose D

JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL
96	127	165	177	556
94,97%	125,64%	163,23%	175,98%	139,955%

BCG aplicada em pacientes de OUTROS MUNICÍPIOS

JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL
47	65	91	92	298

HEPATITE B aplicada em pacientes de OUTROS MUNICÍPIOS

JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL
47	65	91	92	295

INFORMAÇÃO: Estas doses citadas anteriormente da BCG e Hepatite B são aplicadas nos recém-nascidos no Hospital Materno Infantil Tia Dedé.

Ação: Vacinação de rotina do Calendário Básico com a vacina Hepatite B nas demais faixas etárias.

MÊS	Dose	1 ano	2 anos	3 anos	>=5 a 10 anos	>=11 a 14 anos	>=15 a 19 anos	>=20 a 24 anos	>=25 a 29 anos	>=30 a 39 anos	>=40 a 49 anos	>=50 a 59 anos	>=60anos	Total
JAN	1ª Dose	-	-	-	03	04	03	09	07	21	14	18	12	91
	2ª Dose	-	-	-	-	01	01	07	10	25	18	14	05	81
	3ª Dose	-	-	-	01	00	05	05	02	20	12	11	04	60
FEV	1ª Dose	-	-	-	01	00	05	05	02	20	12	11	04	60
	2ª Dose	1	-	-	00	04	08	06	04	29	20	14	09	94
	3ª Dose	1	-	-	02	00	03	08	08	14	20	10	04	69
MAR	1ª Dose	-	-	-	01	03	03	05	09	19	20	13	06	79
	2ª Dose	-	-	-	02	02	02	06	05	20	12	19	11	79
	3ª Dose	-	-	-	-	00	05	05	03	23	18	13	15	82
ABR	1ª Dose	-	-	-	-	-	02	03	05	22	31	24	24	111
	2ª Dose	-	-	-	-	01	01	03	06	18	28	26	17	100
	3ª Dose	-	-	-	01	01	01	05	07	18	26	24	24	108

Ação: Garantir a cobertura de vacinação de rotina do Calendário Básico com a vacina VORH – Vacina Oral Rotavírus Humano (2ª dose).

Parâmetro: Vacinar crianças menores de 01 ano de idade com a vacina da VORH (2ª dose).

Meta pactuada: 90%

JAN	FEV	MAR	ABRIL
86	50	65	84
85,08%	49,49%	64,30%	83,10%
225=55,64%			

Ação: Garantir a cobertura de vacinação de rotina do Calendário Básico com a vacina MENINGOCÓCICA CONJUGADA.

Parâmetro: Vacinar crianças menores de 01 ano de idade com a vacina da Meningocócica C conjugada (2ª dose).

Meta pactuada: 95%

JAN	FEV	MAR	ABRIL
99	70	47	67
97,94%	69,25%	46,49%	66,28%
283=67%			

Ação: Garantir a cobertura de vacinação de rotina do Calendário Básico com a vacina TETRAVIRAL – SCR.V.

Parâmetro: Vacinar crianças com 01 ano e 03 meses de idade com a vacina da Tetraviral (D.U).

Meta pactuada: 95%

JAN	FEV	MAR	ABRIL
123	70	53	56
121,68%	69,25%	52,43%	55,40%
302=74,64%			

Ação: Vacina VARICELA.

MÊS	Dose	1ano	2 anos	3 anos	4 anos	>=5 a 8 anos	>= 9 a 12a	Total
JANEIRO	1ª Dose	-	-	-	22	04	-	26
	2ª Dose	-	-	-	71	13	-	84
FEVEREIRO	1ª Dose	-	-	-	18	08	-	26
	2ª Dose	-	-	-	42	19	01	62
MARÇO	1ª Dose	-	-	-	10	04	-	14
	2ª Dose	-	-	-	51	10	-	61
ABRIL	1ª Dose	-	-	-	04	01	-	05
	2ª	-	-	01	42	03	-	46

	Dose							
--	------	--	--	--	--	--	--	--

Ação: Garantir a cobertura de vacinação de rotina do Calendário Básico com a vacina FEBRE AMARELA (FA).

Parâmetro: Vacinar crianças menores de 01 ano de idade com a vacina da Febre Amarela (D.U.).

Meta pactuada: 100%

	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL
Única	106	65	69	63	303
Meta	104,86%	64,30%	68,26%	62,32%	74,935%

Ação: Vacinação contra febre amarela (**FA**) nas **demais faixas etária**.

MÊS	Dose	01 ano	02 anos	03 anos	04 anos	05 a 09 anos	10 a 14 anos	15 a 59 anos	>=60anos	Total
JANEIRO	Única	29	01	00	09	01	02	55	00	97
FEVEREIRO	Única	14	00	00	05	08	00	72	00	99
MARÇO	Única	02	02	00	00	01	02	38	01	46
ABRIL	Única	02	00	00	00	00	02	24	01	29

Ação: Garantir a cobertura de vacinação de rotina do Calendário Básico com a vacina HEPATITE A.

Parâmetro: Vacinar crianças de 01 ano de idade com a vacina da Hepatite A (D.U.).

Meta pactuada: 95%

JAN	FEV	MAR	ABRIL
126	76	58	60
124,65%	75,18%	57,38%	59,36%
79.142%			

Ação: Garantir vacinação contra HPV – PAPILOMAVÍRUS HUMANO.

Público alvo: MENINAS (09 a 14 anos); MENINOS (11 a 14 anos).

MENINAS – 09 a 14 anos de idade								
		09 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	Total
JAN	D1	36	15	09	01	02	02	65
	D2	15	15	12	04	02	03	51
FEV	D1	57	32	10	05	04	02	110
	D2	14	19	08	07	07	01	56
MAR	D1	18	07	07	01	02	-	34
	D2	07	15	07	02	02	-	33
ABR	D1	17	07	03	-	-	-	27
	D2	06	07	07	-	02	-	22

MENINOS – 11 a 14 anos de idade						
		11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	Total
JAN	D1	24	16	07	07	54
	D2	10	15	16	07	48
FEV	D1	65	29	18	08	120
	D2	11	21	16	11	59
MAR	D1	38	16	04	03	61
	D2	07	10	12	09	38
ABR	D1	16	13	02	01	32
	D2	03	09	03	03	18

DEMAIS VACINAS REALIZADAS NA ROTINA

- Vacina **DUPLA ADULTO.**

	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL
D1	42	69	28	49	188
D2	42	43	24	36	145

D3	34	33	25	38	130
REV	173	239	119	171	702
TOTAL	343	486	247	398	1.474

- Vacina **POLIOMIELITE ORAL (VOP).**

	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL
R1	183	103	45	55	386
R2	112	84	42	43	281
TOTAL	296	187	87	98	668

- Vacina **TRÍPLICE BACTERIANA – DTP.**

	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL
R1	243	107	66	73	489
R2	147	97	57	52	353
TOTAL	390	204	123	125	842

- Vacina **dTpa.**

	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL
D1	16	05	09	14	44
D2	05	02	04	06	17
D3	02	08	02	03	15
R1	102	61	56	41	260
TOTAL	125	76	71	64	336

- Vacina **ANTIRRÁBICA HUMANA.**

	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL
D1	76	77	67	48	268

OBSERVAÇÃO: O quantitativo da vacina antirrábica humana recebido pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) não é suficiente para distribuir para as UBS, com isso todas as doses do esquema prescrito são realizadas no Hospital Regional de Porto Nacional (HRPN). É do conhecimento de todos os profissionais que o esquema a ser prescrito é de duas ou quatro doses conforme avaliação do caso e protocolo ministerial, no entanto, como apresentado acima as doses são registradas apenas como D1, ficando perdidas as doses D2, D3 e D4, um grande erro. Para solução deste problema sugerimos que a vacina antirrábica e os atendimentos sejam transferidos para a UPA, para que seja feito um controle melhor tanto das doses aplicadas quanto do acompanhamento e encerramento de forma adequada desses casos.

Atividades diversas do setor

- Investigar casos notificados de doenças exantemáticas (sarampo e rubéola), tétano (acidental e neonatal), paralisia flácida aguda (PFA) até 48 horas.

Parâmetro – Casos investigados oportunamente.

Meta pactuada – 80%

Meta alcançada – 100%

- Encerrar os casos notificados de doenças exantemáticas por critério laboratorial.

Parâmetro – Casos notificados, encerrados pelo critério laboratorial.

Meta pactuada – 95%, não houve nenhum caso.

No dia 20/01/2020, semana epidemiológica de número 4 notificamos um caso positivo de Sarampo em nosso município, seguimos realizando monitoramento com toda a população avaliando cadernetas de vacinação e realizando as vacinas na população que estão com esquema vacinal atrasado.

Visando reduzir a possibilidade da ocorrência da doença e permitir a eliminação da transmissão do vírus, recomenda-se a cobertura vacinal de 95% em todos os municípios.

Portanto as UBS devem estar em alerta e intensificar vacinação de rotina, bem como a vacinação dos grupos de riscos de maneira seletiva conforme calendário Nacional de Vacinação – Memorando Circular 31/2019/SES/SVS. Palmas 31/07/2019.

- Casos de eventos Adversos Pós-Vacinal notificados e investigados oportunamente

Semana	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL
Positiva	02	02	02	01	07

Negativa	03	02	02	04	11
Total de semana	05s	04s	04s	05s	18s
Nº de casos	04	02	03	01	10 CASOS

- Consolidado da DIARRÉIA

	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL
Residente	289	220	158	114	781
Não residente	23	08	03	04	38
Total	312	228	161	118	819
Semanas	05s	04s	04s	05s	18s

- **Resgate: PORTO – PALMAS**

	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL
Porto/Palmas	0	01	01	0	02
UBS	01	01	04	02	08
TOTAL	01	02	5	2	10

- Resgate: PALMAS – PORTO

JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL
0	0	0	0	0

- Monitoramento por telefone – ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL
05	07	08	05	25

- **Vacinação EXTRA-MURO**

JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL
02	04	08	04	18

- **Monitoramento em Loco**

JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL
32	30	39	30	131

OBSERVAÇÃO: Neste monitoramento inclui atualização do calendário básico de vacina; recolhimento do backup e relatórios; correção dos erros de registro. Além de suporte na UBS de Luzimangues e Portal do Lago presencialmente, conforme necessidade.

- **Solicitação de Vacinas Especiais**

JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL
11	14	04	11	40

OBSERVAÇÃO: Vacinas especiais são aquelas que fazem parte do Centro de Referência de imunobiológicos Especiais (CRIE) e que são liberadas conforme solicitação ao CRIE e indicação clínica. São elas: Influenza, Hepatite A (adulto), DTPa (pediátrica), Dupla Infantil (DT), HIB, PN23 Valente, Febre Tifoide.

CONSOLIDADO DE METAS

VACINAS	1º QUADRIMESTRE 2020	
	TOTAL	%
Pentavalente	314	77,9
Hepatite B	556	139,95
Tríplice Viral	297	73,45
Febre Amarela	303	74,93
Pneumocócica 10 valente	306	75,68
Meningocócica C	283	67
BCG	569	140,72

VORH	225	55,64
VIP	275	68
Tetraviral - SCRIV	302	74,64
Hepatite A	320	79,14

CAMPANHAS DE VACINAÇÃO

- **Campanha Nacional de Vacinação Contra o Sarampo**

Objetivo – Resgatar as pessoas do público alvo não vacinadas ou com esquema de vacinação incompleto para o Sarampo de forma Seletiva.

1º Etapa (10/02 a 13/03/2020)

Sendo o dia de Mobilização Nacional 15/03/2020, público alvo de 6 meses a 11 meses – Intensificação de 5 a 19 anos (19 anos 11 meses e 29 dias)

2ª Etapa (23/05 a 30/06/2020)

Público alvo: crianças de 6 a 11 meses de idades, e adultos de 20 a 49 anos.

- **Campanha da Influenza**

22ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza

Este ano a campanha foi antecipada, em decorrência da pandemia pelo Covid 19. A vacinação iniciou no dia 23 de março com encerramento para 22 de maio de 2020, no entanto foi prorrogado o encerramento para o dia 30/06/2020. Estava previsto o dia “D”- mobilização Nacional 09/05/2020, porém foi cancelado.

Distribuição dos grupos por etapas e datas para inicio da vacinação

PÚBLICO ALVO	A VACINAR	VACINADOS	COBERTURA
1º Fase 23/03 a 15/04/2020	*	*	*
Idosos >=60 anos	4.401	5.393	122,54%
Trabalhador da Saúde	1.552	1.648	106,19%
2º Fase 16/04 a 08/05/2020	*	*	*
Funcionários do sistema prisional	-	21	-
População privada de liberdade	-	126	-
Policiais civis, militares,	-	239	-

bombeiros			
Comorbidades	2960	2.087	70,50%
Caminhoneiros, Motoristas de Transporte coletivo e portuários	-	419	-
3° Fase 09/05 a 30/06/2020	*	*	*
Crianças (6m a <6 anos)	5.086	2.551	50,16%
Gestantes	827	355	42,93%
Puérperas	136	75	55,15%
Indígenas	-	18	-
Professores	955	488	40,62%
Adultos 55 a 59 anos	1.693	388	22,92%
Pessoas com deficiência	-	32	-
TOTAL	17.610	13.840	78.59%

- **Campanha de Multivacinação**

Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação para Atualização da Caderneta de Vacinação da Criança e do Adolescente.

Previsão para o ano de 2020, (09 a 30 de setembro de 2020 com dia "D" 19 de setembro 2020).

REUNIÕES

30/01/2020 – Web conferencia sobre Febre amarela as 10 h.

04/02/2020 – Web conferencia sobre Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo primeira etapa faixa etária de 5 a 19 anos.

11/02/2020 – Reunião com Enfermeiros e técnicos de sala de vacina.

Assunto: Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo primeira etapa.

15/02/2020-Realizada a Campanha do Sarampo Dia "D" -Mobilização Nacional

09/03/2020 Reunião com a área técnica de zoonoses de Palmas sobre as Notificações dos atendimentos Antirrábico Humana e dos acidentes por animais Peçonhentos.

16/03/2020 – Reunião Macrorregional da 22° Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza.

19/03/2020- Visita nas unidades de Saúde repassando sobre a campanha de vacinação da Influenza e entrega do material e informe.

20/03/2020- Visita nas unidades de Saúde repassando sobre a campanha de vacinação da Influenza e entrega do material e informe.

23/03/2020 – Inicio da Campanha da INFLUENZA 1° fase – Período 23/03 a 15/04/2020

01/04/2020 – Reunião com a Diretoria de Vigilância em Saúde de Palmas com objetivo de Montarmos as estratégias sobre o monitoramento do Sarampo em Porto Nacional.

Estratégias para o alcance das metas preconizadas nas UBS

Busca ativa dos faltosos – enfermeiro da UBS juntamente com o técnico da sala de vacina realizar reunião mensal com os ACS para repasse da lista de faltosos e orientações necessárias sobre vacina, de acordo com as dúvidas.

Durante a Campanha contra Influenza estão comparecendo muitas crianças nas UBS com o esquema vacinal atrasado, por exemplo, criança com 04 anos de idade que ainda não concluiu as vacinas de menor de 01 ano.

Alimentação diária no SIPNI.

Registro correto das doses aplicadas, evitando erro de registro no sistema.

Enviar relatório até o 5º dia útil, evitando assim o comprometimento da cobertura vacinal.

GERÊNCIA DA IMUNIZAÇÃO

Distribuição de caderno para registro das vacinas aplicadas, com destaque às vacinas pactuadas.

Revisão dos relatórios já enviados para o DATASUS, com o intuito de acompanhar as doses aplicadas e conseqüentemente manter as coberturas vacinais.

Reforçamos que a manutenção do ar condicionado das salas de vacinas seja feita com agilidade para se evitar o fechamento das mesmas, implicando na vacinação.

Salientamos também sobre a manutenção rápida dos computadores, das salas de vacina, e aquisição de peças quando necessário, evitando assim a não alimentação do sistema, bem como o acúmulo e atraso da digitação das doses aplicadas.

Conclusão

Avaliando as coberturas das vacinas aplicadas em menores de ano e de 01 ano de idade observamos que as metas estão abaixo do que é preconizado pelo Ministério da Saúde.

Das quatro vacinas pactuadas (Penta valente - 3º dose-, Pneumo 10- valente - 2º dose -, VIP- 3º dose - Tríplice viral - 1ª dose) não atingimos a meta preconizada de 95% em nenhuma das vacinas pactuadas isso se da pela falta de busca

ativas e de oportunizar a realização dessas e outras vacinas e alimentação do sistema. Das outras vacinas aplicadas em menores de 01 ano atingimos a meta nas seguintes: BCG; Hep B. O que se torna incompreensível são vacinas que caminham juntas aos 2- 4 e 6 meses ex: Penta, PN 10 V, VIP, VORH , não conseguirmos homogeneidade nas mesmas, o que nos leva a entender a falta de oportunizar a fim do alcance das metas.

Atribuímos o não alcance das metas a vários fatores, como: falta de busca ativa dos faltosos, erros de registro de doses aplicadas, ausência do registro de doses, sistema não é 100% online, falta de imunos pois estamos tendo desabastecimento de algumas vacinas, entre outros. É importante ressaltar que a qualidade e fidedignidade de um indicador estão diretamente relacionadas com a qualidade dos dados coletados e registrados.

É fundamental que haja integração entre a equipe da sala de vacinação e as demais equipes de saúde da UBS no sentido de evitar as oportunidades perdidas de vacinação, que se caracterizam pelo fato de o indivíduo ser atendido em outros setores da unidade de saúde sem que seja verificada sua situação vacinal ou haja encaminhamento à sala de vacinação. Portanto, é de suma importância que toda a equipe multidisciplinar da unidade de saúde fale a mesma linguagem e esteja empenhada na busca de estratégias para melhorias das metas do seu território e consequentemente do município de Porto Nacional.

Reforçamos aqui, que a sala de vacina deve ser a “menina dos olhos” da UBS, e que todos os funcionários orientem o usuário a procurar a sala de vacina para verificação do histórico vacinal.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

De acordo com a Lei Federal Nº 8.080/90, a Vigilância Sanitária está incluída como um dos campos de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), assim definida como conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. A Visa abrange o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionam com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

Em Porto Nacional, a Vigilância Sanitária está inserida na estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde onde trabalha juntamente com todos os demais estabelecimentos para o pleno desenvolvimento do município, contribuindo de maneira decisiva para a melhoria da qualidade de vida, prevenindo doenças e agravos, com a execução de ações para melhorar os serviços e produtos ofertados à população.

MISSÃO - Proteger a saúde da população e promover qualidade de vida por meio do controle dos riscos sanitários e ações integradas e articuladas de coordenação, educação, informação, fiscalização em Vigilância Sanitária, considerando a amplitude do seu campo de atuação.

VISÃO - Ser referência de um Sistema Municipal de Vigilância Sanitária empoderado, articulado e integrado, com capacidade para intervir efetivamente no risco sanitário.

INSPEÇÕES/VISTORIAS 2020

LOCAL	QUANT. CADASTRADO	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Academias	06	01	00	01	01	03
Açougue	15	01	00	02	00	02
Agricultor Familiar	04	00	00	01	00	01
Bares	44	04	01	01	00	06
Buffet	05	00	01	00	00	01
Casas Funerárias/carros-	07	01	00	00	00	01
Clinica Defensiva	03	01	00	01	00	02
Casa de Eventos	02	00	00	00	00	00
Cemitério	03	00	00	00	00	00
Clinica de Fisioterapia	06	00	00	00	00	00
Clinicas médicas s/ regime de internação	20	01	00	02	00	03
Clinicas Veterinárias/ pet shop	06	00	00	00	00	00
Clubes	04	00	00	00	00	00
Consultório Médico	29	03	03	01	00	07
Consultório Odontológico	47	03	02	04	00	09
Comércio Varejista de Produtos de Saúde	01	00	00	00	00	00
Creches	05	00	02	01	00	03
Comunidade Terapêutica	01	00	00	00	00	00
Distr. de prod. Alimentícios	23	01	06	01	01	09
Distribuidoras de Bebidas	23	03	00	03	01	07
Escolas Municipais Estaduais e Particulares	50	02	18	03	00	23
Estádio de Futebol	01	01	00	00	00	01
Estúdio de Tatuagem e Piercing	02	00	00	0	00	00
Farmácias/Drogarias	22	03	05	03	01	12
Cosméticos	12	00	01	01	00	02
Dedetização	05	01	00	00	00	01

Hotel	19	00	00	01	00	01
Industria de Gelo	04	02	00	01	00	03
Posto de coleta	02	01	00	00	00	01
Laboratório de análises clínicas	05	00	00	00	00	00
Lanchonete/ Pastelaria	45	05	03	06	01	15
Loja Conveniência	05	00	02	00	00	02
Torrefação	01	00	00	00	00	00
Peg Pag/ Mine Box/ Mercarias	78	08	06	05	01	20
Óticas	08	00	04	00	00	00
Panificadora/Pamonharia	24	01	00	02	00	03
Pizzaria	07	01	00	00	00	01
Sorveterias	10	01	01	00	00	02
Restaurantes/churrascaria	37	03	04	04	01	12
Salão de Beleza	05	03	00	00	00	03
Clínica de Estética	07	00	02	00	00	02
Laboratório de Prótese Dentária	01	01	00	00	00	01
Supermercado	43	02	04	06	00	12
Teinal Rodoviário	01	00	00	00	00	00
SAMU	01	00	00	00	00	00
UPA	01	00	00	00	00	00
CEME	01	00	00	00	00	00
SAE	01	00	00	01	00	01
CAPS	01	00	00	00	00	00
Unidades Básicas de Saúde	16	00	00	00	00	00
APAE	02	00	00	00	00	00
Bomboniere	02	00	01	01	00	02
Fabrica de derivados mandioca	04	00	00	00	00	00
Domissanitário	03	01	00	00	00	01
Abrigo para Crianças	02	01	00	00	00	01
CCZ	01	00	01	00	00	01
Tabacaria	01	00	00	00	00	00
Lavaderia	02	00	00	00	00	00
Clínica Radiognósticos	04	00	01	00	00	01
ILPI	02	00	00	00	00	00
TOTAL	692	56	68	52	07	178

Outras Ações

AÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Cadastro de Estab. Sujeitos a Vigilância Sanitária	09	07	04	03	14
Req. Licença Sanitária	28	25	28	04	85
Licenciamento dos Estabelecimentos	38	41	49	10	138
Instauração de Processo Administrativos Sanitário	02	00	00	00	02
Coleta de Água	18	18	28	00	64
Emissão de Notificação	39	54	26	146	265
Recebimento de Denúncias	06	01	20	09	36
Atendimento de Denúncias	05	01	20	08	34
Ativ. Educativa para Setor Regulado	00	00	00	00	00

INSPEÇÕES - COVID19

AÇÃO	Abril	Total
Inspeções de estabelecimentos sujeito a VISA	80	80
Inspeção de estabelecimentos não sujeito a VISA	66	66
Emissão de Notificação	146	146
Auto de infração	04	04

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Resultado das atividades realizadas pela Equipe da COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL

RESULTADO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA EQUIPE DA COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Campanha	Atividade	1º Quadrimestre							
		Jan/2019	Jan/2020	Fev/2019	Fev/2020	Mar/2019	Mar/2020	Abr/2019	Abr/2020
Coordenação	Reuniões capacitações eventos e outros	41	05	41	07	16	12	17	05
Dengue/FA Chykungunya e Zica Virus	Reuniões capacitações eventos e outros	19	04	21	06	03	06	03	02
Leishmaniose Raiva canina	Reuniões capacitações eventos e outros	02	02	03	01	00	03	02	02
Chagas/Malária/RG	Reuniões capacitações eventos e outros	02	00	04	02	02	01	01	00
Tracoma	Reuniões capacitações eventos e outros	00	00	00	01	00	01	01	00
Laboratório	Reuniões capacitações eventos e outros	03	00	03	01	00	02	00	00
Total Geral		00	11	72	18	21	25	24	09

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES DE F./DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKAVIRUS

Período	Mês	Casos Dengue		Casos Zika Vírus		Casos Chikungunya		Domicílios					Índice	PEs
		Not.	Conf	Not.	Conf	Not.	Conf	Insp.	Trat	Posit	Fech	Recup.	%IIP	Insp.
1º Quadrimestre	Janeiro	09	00	02	00	02	00	8.417	00	47	00	00	0.55	148
	Fevereiro	17	00	05	00	06	00	17.312	00	70	00	00	0.44	398
	Março	33	00	08	00	01	00	6.566	00	17	00	00	0.25	124
	Abril	14	00	01	00	02	00	16.199	00	09	00	00	0.05	374
	Total	73	00	16	00	11	00	48.494	00	143	00	00	1.29	1044

ATIVIDADES REALIZADAS PELA EQUIPE DE LEISHMANIOSES
FRAGMENTOS DE TECIDO DE CÉREBRO

Período	Mês	Amostra Sorologia Canina				Cães Eutanasiados			Raiva Animal		
		Amos. Col.	Posit.	Neg.	TOTAL	POSIT.	SUSP.	TOTAL	Amost.Col.	Posit.	Susp.
1º Quadrimestre	Janeiro	194	45	149	194	0	0	0	0	0	0
	Fevereiro	35	10	25	35	0	0	0	0	0	0

Março	92	26	66	92	0	0	0	0	0	0
Abril	31	12	19	31	0	0	0	0	0	0
Subtotal	352	93	259	352	0	0	0	0	0	0

ATIVIDADES DO NACCZ					
ATIVIDADES	1° Quadrimestre				
	Jan/2020	Fev/2020	Mar/2020	Abr/2020	Subtotal
Cães Eutanasiados	85	47	83	41	253
Coleta de Material Biológico (Raiva Animal)	0	0	0	0	0
Coleta de Material Biológico (Febre Amarela)	01	01	01	0	03
Amostra Sorologia Canina (Vigilância)	31	39	17	15	102
Vacinação Raiva Canina	0	0	0	0	0
Vacinação Raiva Felina	01	02	0	0	03
Adoção de Animais (Cães e Gatos)	01	01	01	01	04
Observação de Animais Suspeitos (Cães e Gatos) - Raiva	00	01	01	01	03
Castração Convênio Tisbe	0	10	21	00	31

EXAMES REALIZADAS NO LABORATÓRIO LVH

Período	Mês	Exames LVH Sorologia				Exames LVH Teste Rápido				Exames LTA			
		Coleta	Neg.	Posit.	Total	Coleta	Neg.	Posit.	Total	Coleta	Neg.	Posit.	Total
1º Quadrimestre	Janeiro	01	01	00	01	01	01	00	01	05	03	02	05
	Fevereiro	02	02	00	02	02	02	00	02	01	00	01	01
	Março	03	03	00	03	03	03	00	03	02	01	01	02
	Abril	02	02	00	02	02	02	00	02	02	02	00	02
	Total	08	08	00	08	08	08	00	08	10	06	04	10

8. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é um recurso estratégico na saúde necessário à integralidade da atenção.

DESCRIÇÃO DE MATERIAL DISPENSADO PARA AS UBS

DISCRIMINAÇÃO DO MATERIAL DISPENSADO					
DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Medicamentos (ampolas, frascos, bolsas, pomadas), EPI's (máscara, luvas procedimentos e estéril, pro - pé e touca), material de curativo (gazes, atadura crepom, algodão, esparadrapo de fita micropore), álcool 70%, lençol descartável, seringas descartáveis, agulhas, cateteres, bolsa colostomia sistema fechado, tira reagente para teste gravidez e sistema fechado e sondas) e kits para PCCU.	60.330	77.352	59.239	42.428	239.349

INSUMOS DIABÉTICOS DISPENSADOS	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Tira para teste de Glicemia	1.550	1.550	1.550	1.550	6.200
Insulina NPH	588	588	588	588	2.352
Insulina Regular	73	73	73	73	292
Seringa descartável de 1ml	15.200	15.000	6.500	14.400	51.100

EXTRA - REDE (MEDICAMENTOS, MATERIAIS E INSUMOS)

DISCRIMINAÇÃO DO MATERIAL DISPENSADO					
DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Medicamentos (lens que consta em uma lista de preço "UNITEX" que não consta a ATA de REGISTRO DE PREÇOS) dispensados mediante a processos montados para pacientes em demanas judiciais e em demandas montadas na SEMUS apos visita da assistente social.	00	12	304	232	548
MATERIAIS E INSUMOS (INCLUINDO FRALDAS GERIÁTRICAS)	150	2.100	6.400	13.600	22.250

UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

DISCRIMINAÇÃO DO MATERIAL DISPENSADO					
DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Medicamentos (ampolas, frascos, bolsas, pomadas), EPI's (máscara, luvas procedimentos e estéril, pro - pé e touca), material de curativo (gazes, atadura crepom, algodão, esparadrapo de fita micropore), álcool 70%, lençol descartável, seringas descartáveis, agulhas, cateteres, bolsa colostomia sistema fechado, fimes radiológicos.	21.069	17.969	12.201	13.402	64.641

INSUMOS DIABÉTICOS DISPENSADOS	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Tira para teste de Glicemia	500	600	400	300	1.800
Seringa descartável de 1ml	100	300	0	200	600

CEME - CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS/ SAE - SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

DISCRIMINAÇÃO DO MATERIAL DISPENSADO					
DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Medicamentos (ampolas, frascos,	389	304	298	134	1.125

bolsas, pomadas), EPI's (máscara, luvas procedimentos e estéril, pro - pé e touca), material de curativo (gazes, atadura crepom, algodão, esparadrapo de fita micropore), álcool 70%, lençol descartável, seringas descartáveis, agulhas, cateteres, bolsa colostomia sistema fechado					
---	--	--	--	--	--

EMAD/ SAD

DISCRIMINAÇÃO DO MATERIAL DISPENSADO					
DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Medicamentos (ampolas, frascos, bolsas, pomadas), EPI's (máscara, luvas procedimentos e estéril, pro - pé e touca), material de curativo (gazes, atadura crepom, algodão, esparadrapo de fita micropore), álcool 70%, lençol descartável, seringas descartáveis, agulhas, cateteres, bolsa colostomia sistema fechado.	4.261	3.967	4.357	2.549	15.134

RELATÓRIO GERAL DE PRODUTOS QUE SAÍRAM DO ALMOXARIFADO CAF

DISCRIMINAÇÃO DO MATERIAL DISPENSADO PARA A FARMÁCIA BÁSICA CENTRAL					
DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
MEDICAMENTOS BÁSICOS E PSICOTROPICOS (COMPRIMIDOS AMPOLAS, FRASCOS, BOLSAS, POMADAS)	206.300	189.587	199.725	155.332	750.944



DISCRIMINAÇÃO DO MATERIAL DISPENSADO PARA A FARMÁCIA BÁSICA REGIÃO NORTE					
DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
MEDICAMENTOS (AMPOLAS, FRASCOS, BOLSAS, POMADAS)	32.000	41.980	35.126	16.387	125.493




9. SERVIÇO SOCIAL

PROCEDIMENTO	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Atendimento ao público	108	134	122	90	454
Entrevista na SEMUS	11	42	46	15	114
Visitas domiciliares	03	06	05	02	16
Elaboração de parecer social	14	48	51	17	130
Recarga de oxigênio	15	22	30	18	85
Fórmula de leite- Estado	02	03	04	04	13



10. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE- NEP



Na proposta da educação permanente, a capacitação das equipes, os conteúdos das ações formativas, as tecnologias e metodologia a serem utilizadas devem ser determinados a partir da observação dos problemas que ocorrem no dia a dia do trabalho e que precisam ser solucionados para que os serviços prestados ganhem qualidade, e os usuários fiquem satisfeitos com a atenção prestada.

MÊS	ATIVIDADES	PÚBLICO ALVO	LOCAL	DATA	HORÁRIO	Nº DE PESSOAS	OBSERVAÇÃO
JAN	Evento alusivo ao janeiro roxo	ACS, agente de endemias. Médicos, Enfermeiros, Secretaria, Prefeito, Coordenadores, Diretores, Servidores em Geral	Delegacia de Ensino Regional -DRE	16/01/2020	08h30	78	
FEV	Carnafolia	Comunidade em Geral	Saída da Catedral e chegada na Antiga Rodoviária.	22/02/2020	08:00h às 10:30h	450	

MAR	Caravana da saúde	Comunidade geral	Assentamento São João II	09/03/2020	06:00h às 14:00h	59	
	Evento Alusivo à Tuberculose	ACS, agente de endemias. Médicos, Enfermeiros, Secretaria, Prefeito, Coordenadores, Diretores, Servidores em Geral	Auditório Tadeu Zerbini	17/03/2020	08:00h às 11:15h	59	
	Reunião Sobre Plano de Contingência Municipal /Covid 19	Servidores da SEMUS	Auditório da SEMUS	16/03/2020	Das 16:00h às 18:00h	38	

	Testes Rápidos	Reeducandos	Presídio	12/03/2020	8h00	128	
	Testes Rápidos	Internos da Fazenda Esperança	SAE	31/03/2020	8H00	10	
ABRIL	Reunião de Busca Ativa de Vacinação para Sarampo e Influenza	Servidores da SEMUS: Diretores, Enfermeiros, Coordenadores de Enfermagem, coordenador dos ACS.	Webconferência	24/04/2020	17h	23	
	Plano de Contingência COVID-19	Servidores da Vigilância Epidemiológica, DAB.	Sede da Vigilância	27/04/2020	9h	46	

<p>LIVE com o tema: Evoluir Adaptar aspectos psicológicos do isolamento social</p>	<p>Comunidade em Geral</p>	<p>-</p>	<p>30/04/2020</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	
<p>Visitas nas UBS, UPA e SAE orientando as equipes sobre armazenamento dos medicamentos e das Insulinas, verificando validades dos medicamentos.</p>	<p>Farmacêuticos, enfermeiros, técnicos e outros</p>	<p>UBS, UPA e SAE,</p>	<p>02, 03, 07 e 08/04/2020</p>	<p>07h e 13h</p>	<p>-</p>	

							
	<p>LIVE com o tema: Evoluir Adaptar aspectos psicológicos do isolamento social</p>	<p>Comunidade em Geral</p>	<p>-</p>	<p>30/04/20</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	

11. TRANSPORTE

DIESEL					
ORIGEM	JAN (L)	FEV(L)	MAR (L)	ABR (L)	TOTAL (L)
SAMU	650	680	640	650	2.620
AT. BÁS	800	800	580	410	2.590
FUS	2.621,63	2.377,16	2.363	2.320	5.003,473
TOTAL	4.071,63	3.857,16	3.583,00	3.380,00	10.213,473

GASOLINA					
ORIGEM	JAN (L)	FEV(L)	MAR (L)	ABR (L)	TOTAL(L)
LUZIMANGUES	2.108,69	1.478,72	1.625,68	2.434,13	7.557,22
FUS	4.293,56	4.850	3.930	4.980	18.053,56
VIG. SAÚDE	1.970	2.548,02	2.013,18	2.095	8.626,20
CAPS	500	500	490	460,04	1950,04
MAC	1.740	1.970	1.650	1.369	6.729
TOTAL	10.612,25	11.346,74	9.708,86	11.338,17	42.916,02

COMBUSTÍVEL	VALOR			
	JAN	FEV	MAR	ABR
DIESEL	27.462,34	25.794,58	22.507,81	28.947,92
GASOLINA	53.055,71	57.340,67	49.502,91	46.089,78
TOTAL	80.518,05	83.135,25	72.010,72	75.037,70
TOTAL GERAL	R\$310.701,72			

ANÁLISE FINANCEIRA

DEMONSTRATIVO DO DETALHAMENTO DAS DESPESAS POR AÇÃO

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Órgão: Fundo Municipal de Saúde

Unidade: Secretaria Municipal de Saúde

Programa: 1131- Gestão e Manutenção da Secretaria Municipal de Saúde

Função:10 (Saúde)

Sub-função: 122 Administração Geral

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2060	Manutenção dos Serviços da Rua Piloto em Coleta Seletiva			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	235.000,00	0,00	33%	0%
FINALIDADE	Melhor a qualidade de vida no município com a inclusão social através dos trabalhos com os catadores de materiais recicláveis, diminuindo os vetores de doenças que proliferam no lixo, minimizando assim os riscos à saúde pública, além de uma nova consciência ambiental a população portuense.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
O recurso financeiro foi utilizado respeitando fontes financiamento, bloco de recurso, meta física prevista e executada, ainda que feito suplementação, foram respeitados os critérios da Lei Federal nº8080/1990, Portaria nº204/2007 GM/MS, Lei Federal nº8142/1990 e Lei Complementar Federal nº141/2012, sendo utilizados os recursos conforme Programação Anual de Saúde 2019, Lei Orçamentária Anual nas seguintes despesas com contratação de mão de obra, materiais e insumos necessários para realização da ação.				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2000	Manutenção dos Serviços Administrativos			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA A NO PERÍODO
0040	2.172.240,00	373.641,63	33%	17,20%
FINALIDADE	Garantir Saúde Pública de Qualidade para cuidar bem das pessoas.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
O recurso financeiro foi utilizado respeitando fontes financiamento, bloco de recurso, meta física prevista e executada, ainda que feito suplementação, foram respeitados os critérios da Lei Federal nº8080/1990, Portaria nº204/2007 GM/MS, Lei Federal nº8142/1990 e Lei Complementar Federal nº141/2012, sendo utilizados os recursos conforme Programação Anual de Saúde 2019, Lei Orçamentária Anual nas seguintes despesas: Despesas de natureza administrativa que não puderam ser apropriadas nos programas temáticas, que compreendem: serviços administrativos ou de apoio; manutenção e o uso de frota veicular; manutenção e conservação de bens imóveis próprios do município, cedidos ou alugados, despesas com tecnologia de informação e comunicação, que incluem o desenvolvimento de sistema de informações, locação, aquisição de equipamentos e contratação de serviços técnicos e de terceiros, dentre outros afins; despesas com locação de imóveis, combustíveis e afins, viagens e locomoção, incluindo aquisição de passagens, aquisição de uniformes, pagamento de diárias e afins; aquisição de equipamentos de informática,				

aquisição de móveis e demais materiais permanentes e outros afins; demais atividades necessárias à gestão e à administração da unidade, aquisição de EPIs e ferramentas.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2008	Manutenção dos Recursos Humanos			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	2.795.089,00	1.910.974,79	33%	68,36%
FINALIDADE	Manter os recursos humanos necessários ao funcionamento da administração pública.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
O recurso financeiro foi utilizado respeitando fontes financiamento, bloco de recurso, meta física prevista e executada, ainda que feito suplementação, foram respeitados os critérios da Lei Federal nº8080/1990, Portaria nº204/2007 GM/MS, Lei Federal nº8142/1990 e Lei Complementar Federal nº141/2012, sendo utilizados os recursos conforme Programação Anual de Saúde 2019, Lei Orçamentária Anual nas seguintes despesas com a remuneração de pessoal ativo do município e encargos sociais.				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2057	Estruturação e Implementação Física da SEMUS			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	2.000,00	0,00	33%	0%
FINALIDADE	Garantir o perfeito funcionamento de todos os serviços pertinentes ao Secretaria Municipal de Saúde.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
O recurso financeiro foi utilizado respeitando fontes financiamento, bloco de recurso, meta física prevista e executada, ainda que feito suplementação, foram respeitados os critérios da Lei Federal nº8080/1990, Portaria nº204/2007 GM/MS, Lei Federal nº8142/1990 e Lei Complementar Federal nº141/2012, sendo utilizados os recursos conforme Programação Anual de Saúde 2019, Lei Orçamentária Anual nas seguintes despesas com a Estrutura Física dos locais que compõe a SEDE da SEMUS dar-se á por meio de ampliação, reforma e/ou construção. Aquisição de equipamentos e materiais permanentes, aquisição de veículos e Motocicletas para atender as demandas da Secretaria Municipal de Saúde do município.				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2058	Fortalecimento do Controle e Participação Social do SUS			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	45.970,00	0,00	33%	0%
FINALIDADE	Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo do conselho de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
<p>O recurso financeiro foi utilizado respeitando fontes financiamento, bloco de recurso, meta física prevista e executada, ainda que feito suplementação, foram respeitados os critérios da Lei Federal nº8080/1990, Portaria nº204/2007 GM/MS, Lei Federal nº8142/1990 e Lei Complementar Federal nº141/2012, sendo utilizados os recursos conforme Programação Anual de Saúde 2019, Lei Orçamentária Anual nas seguintes despesas com o fortalecimento do Controle e Participação Social do SUS é de fundamental importância que o cidadão assuma a sua participação na gestão, que participem da formulação das políticas públicas contribuindo assim com o desenvolvimento das ações e serviços da saúde, garantindo assim a participação social por meio de Conselho Municipal de Saúde – CMS bem como a manutenção da estrutura de suporte técnico e administrativo necessária para o exercício das funções do CMS, através da aquisição de materiais de consumo, materiais de expediente, equipamentos e materiais permanentes, despesas com passagens terrestres e diárias (intermunicipais e interestaduais), coffee break, gênero alimentício e marmitex, confecção de camisetas, serigrafia, gráfica entre outras atividades necessárias para fortalecer o controle social e alcançar o objetivo proposto.</p>				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2061	Manutenção dos Serviços do Núcleo de Educação Permanente			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	4.000,00	0,00	33%	0%
FINALIDADE	Promover a Qualificação e formação dos trabalhadores do SUS, em processos educacionais em Saúde.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
<p>O recurso financeiro foi utilizado respeitando fontes financiamento, bloco de recurso, meta física prevista e executada, ainda que feito suplementação, foram respeitados os critérios da Lei Federal nº8080/1990, Portaria nº204/2007 GM/MS, Lei Federal nº8142/1990 e Lei Complementar Federal nº141/2012, sendo utilizados os recursos conforme Programação Anual de Saúde 2019, Lei Orçamentária Anual nas seguintes despesas com a Manutenção dos serviços do Núcleo de Educação Permanente dar-se á através da aquisição de materiais de consumo, permanente e</p>				

expediente, material de limpeza; contratação de serviços de reprografia, serviços gráficos, telefonia, link de dados, serviços de limpeza, internet, manutenção de equipamentos, aquisição de gêneros alimentícios, gás de cozinha, marmite, coffee break: confecção de camisetas, uniformes, boné, adesivo, crachá, palestrantes e instrutores, passagens terrestres, aéreas e ajuda de custo (Diárias). Mídias e publicidades (carro volante, televisão, rádios, jornais, revistas, faixas, outdoors e busdoors).

ATENÇÃO BÁSICA

Programa: 1110- Saúde Pública de Qualidade

Função:10 (Saúde)

Sub-função: 301- Atenção Básica

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
1012	Estruturação e Implementação Física da Atenção Básica			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0498	2.867.990,00	141.515,19	33%	4,93 %
FINALIDADE	Oferecer assistência humanizada e de qualidade à população nas referidas comunidades, por meio das UBS com estrutura física adequada e ambiência acolhedora.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas por meio de construções e reformas e/ ou Ampliação das UBS e aquisição de equipamentos e materiais permanentes para atender atividades necessárias da Rede de Atenção Básica				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
1691	Ações de combate a pandemia do novo coronavírus – COVID-19 na atenção básica			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	0,00	0,00	33%	0%
0401	0,00	0,00		0%
FINALIDADE	Oferecer condições para enfrentamento à COVID – 19 na Atenção Básica			

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

O recurso financeiro foi utilizado respeitando fontes de financiamento, bloco de recurso, meta física prevista e executada, ainda que feito suplementação, foram respeitados os critérios da Lei Federal nº8080/1990, Portaria nº204/2007 GM/MS, Lei Federal nº8142/1990, Lei Complementar Federal nº141/2012, Medida Provisória nº 926/220, Lei Complementar 172/2020 e Projeto de Lei nº 036/2020 sendo utilizados os recursos conforme Programação Anual de Saúde 2020, Lei Orçamentária Anual nas seguintes despesas com a aquisição de bens, serviços e insumos necessários ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus na Atenção básica.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2038	Manutenção dos Serviços da Atenção Básica			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	116.000,00	26.965,00	33%	1,74%
0401	1.432.000,00	225.025,38		14,53%
0040 0401	1.548.000,00	251.990,38		16,27%
FINALIDADE	Oferecer as Unidades Básicas de Saúde com ambiência, equipamentos, insumos e serviços adequados visando à melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Primária.			

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com manutenção dos serviços da Atenção Primária através da aquisição de materiais de enfermagem, odontológicas, materiais esportivos e de ginástica, de expediente, limpeza, construção, aquisição de serviços de confecções, contratação de serviços de reprografia, telefonia, link de dados, serviços de limpeza, internet, vigilância; manutenção de equipamentos, manutenção das frotas, manutenção da Unidade Móvel além da manutenção de ar-condicionado, manutenção de equipamentos de informática como: computadores, impressoras, no-break; manutenção predial, locação de imóveis, locação e manutenção de veículos, combustíveis e afins, fornecimento de energia, aquisição de fraldas para atender demanda judicial, aquisição de oxigênio e outras atividades que se façam necessárias para garantir a continuidade dos serviços ofertados

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2039	Fortalecimento da Atenção Básica			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO

0040	63.400,00	21.920,00	33%	14%
0401	84.300,00	0,00		0%
0040 0401	147.700,00	21.920,00		14%
FINALIDADE	Promover o acesso e oferecer assistência humanizada e de qualidade à população nas unidades de saúde visando redução de taxas de agravos por meio da coordenação do cuidado dos ciclos de vida, e das condições crônicas, de forma a promover saúde integral do usuário			

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com Implementação da Estratégia de Saúde da Família; ampliação e integração das Equipes da Atenção Básica: Equipes de Saúde da Família, Equipes de Saúde Bucal e Núcleo Ampliado de Saúde da Família na Atenção Básica – Nasf-AB; Implementação do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade, ampliação do acesso das comunidades do campo/zona rural, através da Equipe de Agente Comunitário de Saúde – EACS, Programa Caravana da Saúde e Programa Meu Bairro Melhor; Capacitação dos profissionais da Atenção Primária sobre acolhimento das demandas espontâneas, provendo a ampliação do acesso nas condições agudas; capacitação sobre gestão da clínica como o objetivo de fortalecer as ações nos ciclos da vida proporcionando atenção integral desde a saúde da criança, adolescente, mulher, homem e idoso a áreas estratégicas das políticas em saúde, como alimentação/nutrição, Projeto Crescer Saudável, Programa Saúde na Escola – PSE e saúde prisional; oficinas objetivando plano de cuidado para o enfrentamento das condições crônicas como: hipertensão, diabetes; Doenças neuro-psiquiátricas e etc; realização e participação de seminários, capacitação simpósio, cursos, congressos, e eventos de amostras exitosas, pertinentes a atenção primária; implantação de serviços e protocolos; da implementação das ações de redução de mortalidade materno-infantil; do acesso ao pré-natal de qualidade, com orientação sobre parto normal humanizado e realização de exames oportunos; da contratação de serviços de terceiros como coffee-break; da aquisição de passagens aéreas, diárias e hospedagem para garantir a participação de técnicos da Atenção Primária e colaboradores externos em eventos de interesse; da aquisição de insumos e instrumentos odontológicos; da modernização da Atenção Primária por meio da ampliação e implementação da tecnologia da informação nas UBS; As ações e serviços executados visando a implementação, ampliação e integração dos serviços da atenção primária, os quais são de extrema importância para alcançar o objetivo de ampliação e acesso às ações e serviços de saúde, com ênfase na integralidade, equidade, humanização e justiça social, considerando as redes temáticas e demais políticas de atenção e vigilância em saúde, bem como os determinantes sociais da saúde nos territórios.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2040	Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Básica			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	1.431.000,00	183.358,26	33%	3,78%
0401	3.407.700,00	1.736.953,07		35,89%

0040 0401	4.838.700,00	1.920.311,33		39,68%
FINALIDADE	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a manutenção de Recursos Humanos na Atenção Primária, que é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores, bem como o pagamento de incentivos para profissionais que realize atribuições junto as Equipes da Atenção Primária nas Equipes de Estratégia de Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal e Centro de Especialidades Odontológicas - CEO, conforme leis e portarias do município.				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2041	Manutenção de Recursos Humanos do Programa Agente Comunitário de Saúde			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	357.201,00	0,00	33%	0%
0401	4.076.000,00	481.913,19		10,87%
0040 0401	4.433.201,00	4.819.913,19		10,87%
FINALIDADE	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a manutenção de Recursos Humanos do Programa de Agentes Comunitários de Saúde é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores, bem como o pagamento de incentivos para profissionais, conforme leis e portarias do município.				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2042	Manutenção dos Prestadores de Serviço da Atenção Básica			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	1.791.020,00	389.795,95	33%	14,30%
0401	934.940,00	311.229,02		11,41%
0040 0401	2.725.960,00	701.024,97		25,71%
FINALIDADE	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
<p>Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a manutenção de Prestadores de Serviço na Atenção Primária é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores.</p>				

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Programa: 1110- Saúde Pública de Qualidade

Função:10 (Saúde)

Sub-função: 302- Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
1013	Estruturação Especializada	e	Implementação	Física da Atenção
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	160.000,00	18.533,62	33%	2,05%
0401	40.000,00	0,00		0%

0441	100.000,00	0,00	0%
0498	449.000,00	0,00	0%
2070	155.000,00	0,00	0%
	904.000,00	18.533,62	2,05%
FINALIDADE	Estruturar e implementar as unidades da rede de Atenção Especializada a fim de ofertar serviços de Saúde de Qualidade		
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
<p>Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção dos Serviços de Atenção Secundária ofertados através da aquisição de materiais de enfermagem, de expediente, limpeza, construção; serviços de reprografia, Serviços gráficos, telefonia, internet, água, luz, combustível, dedetização, vigilância, limpeza hospitalar, alimentação, aquisição de serviço de confecções, confecção de rouparias, brindes, fornecimento de gases medicinais; aquisição e manutenção de equipamentos/ aparelhos instrumentais, manutenção predial, locação de imóveis, locação e manutenção de veículos e ambulâncias, custeio de passagens e ajuda de custo para pacientes de Tratamento Fora Domicílio – TFD, e outras atividades que se façam necessárias para a continuidade dos serviços</p>			

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
1692	Ações de combate a pandemia do novo coronavírus – COVID-19 na atenção especializada			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	0,00	0,00	33%	0%
0401	0,00	0,00	33%	0%
0040 0401	0,00	0,00	33%	0%
FINALIDADE	Oferecer condições para enfrentamento à COVID – 19 na Atenção Especializada			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
<p>O recurso financeiro foi utilizado respeitando fontes de financiamento, bloco de recurso, meta física prevista e executada, ainda que feito suplementação, foram respeitados os critérios da Lei Federal nº8080/1990, Portaria nº204/2007 GM/MS, Lei Federal nº8142/1990, Lei Complementar Federal nº141/2012, Medida Provisória nº 926/220, Lei Complementar 172/2020 e Projeto de Lei nº 036/2020 sendo utilizados os recursos conforme Programação Anual de Saúde 2020, Lei Orçamentária Anual nas seguintes despesas com a aquisição de bens, serviços e insumos necessários ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus na Atenção especializada.</p>				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2043	Manutenção da Atenção Especializada			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	416.000,00	95.404,68	33%	1,77%
0401	4.808.400,00	820.356,06		15,25%
0441	151.493,00	41.885,00		0,77%
0040 0401 0441	5.375.893,00	957.645,93		17,81%
FINALIDADE	Manter os serviços de Atenção Secundária ofertados no âmbito da gestão Municipal do SUS.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
<p>Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção dos Serviços de Atenção Secundária ofertados através da aquisição de materiais de enfermagem, de expediente, limpeza, construção; serviços de reprografia, Serviços gráficos, telefonia, internet, água, luz, combustível, dedetização, vigilância, limpeza hospitalar, alimentação, aquisição de serviço de confecções, confecção de rouparias, brindes, fornecimento de gases medicinais; aquisição e manutenção de equipamentos/ aparelhos instrumentais, manutenção predial, locação de imóveis, locação e manutenção de veículos e ambulâncias, custeio de passagens e ajuda de custo para pacientes de Tratamento Fora Domicílio – TFD, e outras atividades que se façam necessárias para a continuidade dos serviços.</p>				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2044	Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Especializada			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	1.359.500,00	22.804,89	33%	0,67
0401	2.033.183,00	797.104,68		23,49
0040 0401	3.392.683,00	819.909,57		24,16%

FINALIDADE	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Atenção Especializada.
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES	
<p>Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Especializada, por meio do dimensionamento de profissionais, cadastro atualizado de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento de remuneração, inclusão de adicionais previstos na legislação pertinentes, pagamento de segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação do pagamento dos servidores.</p>	

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2045	Manutenção de Recursos Humanos da Urgência e Emergência			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	1.162.000,00	0,00	33%	0,00%
0401	1.310.000,00	285.496,36		9,28%
0441	603.507,00	96.692,76		3,14%
0040 0401 0441	3.075.507,00	3.822.253,52		12,42%
FINALIDADE	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Urgência e Emergência			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
<p>Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção de Recursos Humanos da Urgência e Emergência (UPA e SAMU), por meio do dimensionamento de profissionais, cadastro atualizado de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento de remuneração, inclusão de adicionais previstos na legislação pertinentes, pagamento de segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação do pagamento dos servidores.</p>				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2046	Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel das Urgências - SAMU 192			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO

0040	30.000,00	845,00	33%	0,29%
0401	206.000,00	29.428,25		10,14%
0441	54.000,00	0,00		0,00
0040 0401 0441	290.000,00	30.273,25		10,43%
FINALIDADE	Ofertar atendimento de qualidade aos usuários que necessitam dos Serviços de Atendimento Móvel às Urgências – SAMU 192.			

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel às Urgências - SAMU 192, por meio da aquisição de materiais de enfermagem, , expediente, limpeza e copa, fornecimento de alimentação, materiais e medicamentos médicos, hospitalar, combustível, locação e ambulâncias, contratação dos serviços de vigilância armada, limpeza hospitalar, fornecimento de gases medicinais; manutenção de equipamentos, serviços gráficos, confecção rouparia, aquisição de uniformes, manutenção predial e de frota, pagamento de energia, água, telefonia, link de dados e internet, serviços de reprografia e outras atividades que sejam necessárias para garantir a continuidade dos serviços ofertados.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2047	Manutenção dos Prestadores de Serviço de Média e Alta Complexidade- Ambulatorial e Hospitalar			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	1.957.180,00	719.421,27	33%	17,60%
0401	1.477.670,00	468.159,79		11,45%
0441	652.000,00	87.819,14		2,14%
0040 0401 0441	4.086.850,00	1.275.400,20		31,20%
FINALIDADE	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Média e Alta Complexidade- Ambulatorial e Hospitalar.			

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a manutenção de Prestadores de Serviço da Média e Alta Complexidade- Ambulatorial e Hospitalar é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2048	Manutenção dos Serviços da rede de Atenção Psicossocial			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	11.000,00	0,00	33%	0%
0401	482.000,00	66.215,65		11,55%
0441	80.000,00	3.560,00		0,62
0040 0401 0441	573.000,00	69.775,65		12,17%
FINALIDADE	Manter os serviços da Rede de Atenção Psicossocial ofertados aos usuários com transtorno mental e necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas com qualidade e ambiência, conforme a Política Nacional de Saúde Mental e a Política Nacional de Humanização (PNH).			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial ofertados, através da aquisição de insumos; contratação de serviços de reprografia, telefonia, água, energia, combustível, limpeza, serviço de jardinagem, formação continuada, internet, vigilância armada, manutenção de equipamentos, manutenção predial, locação de imóveis, manutenção de veículos, locação de veículos, fornecimento de alimentação e outras atividades que se façam necessárias.				

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Programa: 1110- Saúde Pública de Qualidade

Função:10 (Saúde)

Sub-função: 303- Suporte Profilático e Terapêutico

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
1015	Estruturação e Implementação da Assistência Farmacêutica			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO

0040	2.000,00	0,0	33%	0 %
FINALIDADE	Garantir o acesso os munícipes à rede de farmácias básicas situada em pontos estratégicos na região metropolitana, visando a promoção e prevenção da saúde da população.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a estrutura física dos locais que compõe a diretoria da Assistência Farmacêutica deve passar por ampliação, reforma e construção da seguinte forma: Construção da CAF- Central de Armazenamento Farmacêutico e farmácia Central, Ampliação da farmácia básica Vila Nova II, ampliação e reforma da futura farmácia de Pinheirópolis dentro da UBS. Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para atender a CAF e as cinco farmácias: UPA, SAE, Básica Central, Vila Nova II e Pinheirópolis.				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
1693	Ações de combate a pandemia do novo coronavirus – COVID-19 na assistência farmacêutica			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	100,00	0,00	33%	0%
0401	0,00	0,00	33%	0%
0040 0401	100,00	0,00	33%	0%
FINALIDADE	Oferecer condições para enfrentamento à COVID – 19 na Assistência Farmacêutica			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
O recurso financeiro foi utilizado respeitando fontes de financiamento, bloco de recurso, meta física prevista e executada, ainda que feito suplementação, foram respeitados os critérios da Lei Federal nº8080/1990, Portaria nº204/2007 GM/MS, Lei Federal nº8142/1990, Lei Complementar Federal nº141/2012, Medida Provisória nº 926/220, Lei Complementar 172/2020 e Projeto de Lei nº 036/2020 sendo utilizados os recursos conforme Programação Anual de Saúde 2020, Lei Orçamentária Anual nas seguintes despesas com a aquisição de bens, serviços e insumos necessários ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavirus na assistência farmacêutica.				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO
2054	Manutenção da Assistência Farmacêutica

FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	104.000,00	7.306,36	33%	1,18%
0401	439.000,00	44.281,30		7,16%
0441	75.000,00	0,00		0%
0040 0401 0441	618.000,00	51.587,66		8,34%
FINALIDADE	Garantir a Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS, suprir a rede com medicamentos, materiais hospitalares e correlatos dos itens constantes da ATA DE REGISTRO DE PREÇOS que são contemplados na REMUNE – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais na perspectiva da promoção, prevenção e recuperação da saúde, possibilitando diminuição da morbimortalidade e a redução da taxa de prevalência das doenças.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção dos serviços por meio de aquisições, armazenamento e distribuição: Medicamentos, Material Médico Hospitalares, insumos e correlatos, material de expediente, material gráfico, material de limpeza, locação de imóvel, manutenção de refrigeração, manutenção predial, monitoramento de vídeo assistido, energia, telefonia e internet.				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2055	Manutenção dos Recursos Humanos na Assistência Farmacêutica			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	289.560,00	83.560,70	33%	28,85%
FINALIDADE	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção de Recursos Humanos da Assistência Farmacêutica, por meio do dimensionamento de profissionais, cadastro atualizado de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento de remuneração, inclusão de adicionais previstos na legislação pertinentes, pagamento de segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação do pagamento dos servidores.				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2054	Manutenção dos Prestadores de Serviços da Assistência Farmacêutica			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	264.000,00	68.850,00	33%	26,07%
FINALIDADE	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Assistência Farmacêutica			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a manutenção de Prestadores de Serviço da Assistência Farmacêutica é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes.				

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Programa: 1110- Saúde Pública de Qualidade

Função:10 (Saúde)

Sub-função: 305- Vigilância em Saúde

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
1014	Estruturação e Implementação Física da Vigilância em Saúde			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	20.000,00	0,00	33%	0,00%
FINALIDADE	Melhorar o serviço prestado à população com a reestruturação física da Vigilância em Saúde.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as				

despesas foram pagas por meio da construção da Rede de Frios Municipal (Porte I), Estruturação do Centro Cirúrgico do Centro de Controle de Zoonoses, Estruturação do Laboratório de Entomologia. Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para atender atividades necessárias que englobam as ações de vigilância epidemiológica, sanitária, saúde do trabalhador, vigilância ambiental, Unidade de Controle de zoonoses, imunização, informações estratégicas em saúde.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
1693	Ações de combate a pandemia do novo coronavírus – COVID-19 da Vigilância em Saúde			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	0,00	0,00	33%	0%
0401	0,00	0,00	33%	0%
0040 0401	0,00	0,00	33%	0%
FINALIDADE	Oferecer condições para enfrentamento à COVID – 19 na Vigilância em Saúde			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
O recurso financeiro foi utilizado respeitando fontes de financiamento, bloco de recurso, meta física prevista e executada, ainda que feito suplementação, foram respeitados os critérios da Lei Federal nº8080/1990, Portaria nº204/2007 GM/MS, Lei Federal nº8142/1990, Lei Complementar Federal nº141/2012, Medida Provisória nº 926/220, Lei Complementar 172/2020 e Projeto de Lei nº 036/2020 sendo utilizados os recursos conforme Programação Anual de Saúde 2020, Lei Orçamentária Anual nas seguintes despesas com a aquisição de bens, serviços e insumos necessários ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus na Vigilância em Saúde.				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2049	Manutenção de Ações e Serviços de Vigilância em Saúde			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	265.000,00	93.150,00		13,06%

0401	448.000,00	54.081,90	33%	7,58%
0040 0401	713.000,00	147.232,09		20,64%
FINALIDADE	Garantir os insumos e materiais de consumo para a adequada realização das ações de Vigilância em Saúde.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas através de provimentos de materiais de consumo, equipamentos e material permanente, material de expediente e de limpeza, gênero alimentício, gás de cozinha, aquisição marmitex, manutenção de refrigeração, manutenção predial (pedreiro, serralheiro, marceneiro, chaveiro vidraceiro e outros), locação de veículos, manutenção e conservação de veículos, lavagem, combustível, mídias sociais, serviço de reprografia, serviços e material gráfico, Serigrafia e Confecção de uniformes, mídias volantes, telefonia fixa e móvel e manutenção das mesmas, serviço de internet, vigilância eletrônica e armada, locação de imóveis, pagamento de indenização de transporte, epidemiológica, saúde do trabalhador, vigilância ambiental, Unidade de Controle de Zoonoses, imunização e informações estratégicas em saúde, serviço de coleta, transporte, armazenamento, tratamento, incineração e destinação final de resíduo de saúde, insumos laboratoriais de enfermagem e materiais, medicamentos médico veterinário e alimentos para animais, Insumos entomológico.				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2050	Manutenção de Ações e Serviços da Vigilância Sanitária			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	12.000,00	0,00	33%	0,00%
0401	57.000,00	8.609,00		12,47%
0040 0401	69.000,00	8.609,00		12,47%
FINALIDADE	Garantir os insumos e materiais de consumo para a adequada realização das ações de Vigilância Sanitária.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas através de provimentos de materiais de consumo, equipamentos e material permanente, material de expediente e de limpeza, gênero alimentício, gás de cozinha, aquisição marmitex, manutenção de refrigeração, manutenção predial, locação de veículos, manutenção e conservação de veículos, lavagem, combustível, mídias sociais, serviço de reprografia, serviços e material gráfico, Serigrafia e Confecção de uniformes, mídias volantes, telefonia fixa e móvel e manutenção das mesmas, serviço de internet, vigilância eletrônica e armada, locação de imóveis, serviço de coleta,				

transporte, armazenamento, tratamento, incineração e destinação final de resíduo de saúde.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2051	Manutenção de Recursos Humanos da Vigilância em Saúde			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	675.000,00	199.740,32	33%	7,66%
0401	1.930.000,00	427.505,30		16,41%
0040 0401	2.605.000,00	627.245,62		24,07%
FINALIDADE	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na vigilância em Saúde.			

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a manutenção de recursos humanos na vigilância em saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, e Saúde do Trabalhador) é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento de servidores, bem como o pagamento de bonificação por mérito Superah, pagamento de diárias de campo, deslocamento com passagens terrestre e aéreas (intermunicipal, interestadual e internacional), pagamento de incentivo financeiro para recursos humanos da vigilância em saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador) conforme lei nº 2391 /26 de fevereiro de 2018 e portarias municipal.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2052	Fortalecimento das Ações e Serviços da Vigilância em Saúde			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	6.000,00	0,00	33%	0,00%
0401	38.507,00	0,00	33%	0,00%

0040 0401	44.507,00	0,00	33%	0,00%
FINALIDADE	Qualificar os profissionais de saúde, áreas afins, atores sociais e população específicas para promoção, prevenção, vigilância, atenção reabilitação de saúde; melhorar ou manter os indicadores de saúde, reduzindo gastos e aumentando os fatores de proteção; divulgar informações relevantes à gestão, aos serviços e à comunidade, estimulando a mudança nos hábitos comportamentais e reduzindo os riscos e agravos à saúde.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
<p>Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com o Desenvolvimento de ações de educação em saúde nas diversas áreas de Vigilância em saúde, com realização de oficinas, seminários, conferências, congressos, simpósios, fóruns, aperfeiçoamento e capacitações, além de apoio aos técnicos da vigilância para participação em eventos internos e externos, sendo par tal necessário a aquisição de passagens e diárias, realização de inscrições, contratação de empresa especializada em fornecimento de coffee break, pagamento de hospedagem para colaboradores externos, contratação de serviços de consultorias, pagamento de hora/aula (GAI), confecção de pastas, brindes e outros materiais de distribuição gratuita, produção e distribuição de material informativo e educativo, dentre outros materiais. O aprimoramento das ações e serviços da vigilância em saúde também ocorrerá por meio do desenvolvimento e manutenção de projetos especial como o Projeto Trânsito Gentil, Projetos de Vigilância e Prevenção de Violência e Acidentes, RCBP, Plano de Ação de Enfrentamento às Hepatites Virais IST's e HIV/AIDS, Ações inovadoras em Vigilância em Saúde, dentre outros projetos; do monitoramento, avaliação e divulgação dos resultados obtidos; busca de editais ou outras formas complementares de financiamento; e da realização de campanhas de prevenção e de mobilização social, sendo necessária, para isso, a contratação de grupo teatral, a aquisição de material didático, de premiações culturais e artísticas, o pagamento de horas extras, a aquisição de insumos e materiais de consumo, confecção de faixas, dentre outro. Também estão inseridas nesta ação todas as atividades relacionadas à informação, educação e comunicação em saúde da produção e divulgação de informações epidemiológicas, como boletins epidemiológicos com análise da situação de saúde, elaboração de notas técnicas, notas de esclarecimentos e informes epidemiológicos, sejam por meio impresso, com confecção e material gráfico e/ou por veiculação em mídia. Também está contemplado nesta ação o pagamento de indenização de transporte aos agentes de vigilância sanitária e inspetores sanitários, e pagamento de diárias para os agentes de endemias (campanha antirrábica na zona rural).</p>				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2053	Manutenção dos Prestadores da Vigilância em Saúde			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	52.000,00	11.406,29	33%	21,93%
FINALIDADE	Garantir a remuneração dos Prestadores da saúde que atuam na Vigilância em Saúde.			

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção dos Prestadores da Vigilância em Saúde é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento de servidores, bem como o pagamento de bonificação por mérito Superah, deslocamento com passagens terrestre e aéreas (intermunicipal, interestadual)

BIBLIOGRAFIA

Prefeitura de Porto Nacional, Secretaria Municipal de Saúde, Plano Municipal de Saúde de Porto Nacional 2014-2017.

Prefeitura de Porto Nacional, Secretaria Municipal de Saúde, Relatório de Gestão 2016.

Presidência da República, Lei 8080 de 19 de Setembro de 1990.

Presidência da República, Lei 8.142 de 28 de Dezembro de 1990.

Presidência da República, Lei Complementar 141 de 13 de Janeiro 2012.

Presidência da República, Decreto nº 5.839 de 11 de Julho de 2006.

Presidência da República, Decreto 1.232 de 30 de Agosto de 1994.

Presidência da República, Decreto 7.508 de 28 de Julho de 2011.

Secretaria de Estado da Saúde, , Planejamento, Instrumento de Planejamento, Monitoramento.

Relatório elaborado pela equipe da atual gestão. Prefeito: Joaquim Maia ,Vice: Ronivon Maciel, Administração: 2017/2020.